

**As ondas que resistem à modernidade****OSMAR GOMES DOS SANTOS**  
Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís**Um calendário Cultural no Maranhão****CARLOS GASPAR**  
Presidente da AML**A pandemia aumenta o choro do Pierrot****RENATO DIONÍSIO**  
Poeta, Produtor Cultural**A governança e o regime de colaboração na prática****FELIPE COSTA CAMARÃO**  
Professor, Secretário de Estado da Educação e Reitor IEMA**Open Banking e os novos rumos do setor bancário****JOSÉ ADERALDO NETO**  
\*Mestre em Economia e Economista**BBB, capitalismo da emoção e a cultura do cancelamento****SAULO PINTO**  
Doutor em Políticas Públicas

Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião

**O IMPARCIAL**

Ano XCIV Nº 36.326 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO, 13 e 14 DE FEVEREIRO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232.0262

**SEM FOLIA** Festas clandestinas na mira de operações da justiça

PÁGINA 9

**NAS RODOVIAS:** Polícia Rodoviária Federal lança Operação Carnaval

PÁGINA 11

E · X · C · L · U · S · I · V · O

**Um novo plano para São Luís***Presidente da Câmara, Osmar Filho, diz que vai revisar o plano diretor da Capital*

Segundo o presidente do Legislativo, Osmar Filho, o ideal é que no debate sobre o projeto haja equilíbrio dos interesses coletivos, individuais e de corporações. A interrupção da tramitação do projeto ocorreu exatamente no momento do parecer das comissões permanentes da Câmara, atendendo a recomendações do Ministério Público do Estado do Maranhão. O passo seguinte foi oficiar ao Executivo estas orientações. Em entrevista exclusiva a O Imparcial, o presidente da Câmara fala sobre a importância da legislação urbanística para o crescimento sustentável da cidade e o ambiente que pretende conduzir os debates do projeto na Câmara. PÁGINA 6

**À FRENTE**

Raíssa Mendonça

**"Maranhão terá a 1ª casa de apoio a pessoas trans"**

PÁGINA 15

**TIRO LIVRE**

Neres Pinto

**Campeonato Maranhense 2021: Esperar pra ver**

Faltando apenas uma semana para começar mais um Campeonato Maranhense, crescem as expectativas dos torcedores sobre o que cada clube poderá apresentar logo no início da competição. PÁGINA 11

**ALERTA PARA AFOGAMENTOS****Em 30 dias bombeiros já realizaram mais de 1.500 abordagens a banhistas nas praias de São Luís**

No ano passado, segundo o Batalhão de Bombeiros Marítimos (BBMar), três pessoas morreram vítimas de afogamento nas praias de São Luís, já nos primeiros dias deste ano de 2021, duas pessoas morreram. PÁGINA 11

**Carnaval se reinventa na internet com lives temáticas**

Na tentativa de não deixar a tradição passar em branco, artistas e blocos trocaram os trios e as ruas por shows virtuais. As apresentações reúnem artistas do axé, do pop, do pagode baiano e da MPB, sem deixar de lado as conhecidas marchinhas carnavalescas. PÁGINA 12

**Máquina de Descascar' alho faz carnaval virtual**

PÁGINA 12

**P O L Í C I A****Mais um homem é executado a tiros na Av. Litorânea**

PÁGINA 10

**BASTIDORES***Uma utopia de arrepiar*

O Maranhão vive hoje um misto de utopia política, escanchada nos ombros de uma pobreza extrema em pleno século 21 e o protagonismo de um governo de partido comunista do Brasil sem ser comunista no sentido literal. Eleito por outras 16 legendas misturadas entre esquerdistas (PT e PSB) e o direitismo (PP, DEM e PTB), Flávio Dino lidera esse ajuntamento sem se perder no caminho

**TÁBUA DE MARÉ**

SAB 13.02.2021

02H00 ..... 0.5M  
08H08 ..... 5.6M  
14H06 ..... 0.6M  
20H09 ..... 5.8M

## CRISE

# Auxílio será vinculado à aprovação do Pacto

O presidente do Senado fez o anúncio ao lado do presidente da Câmara e dos ministros da Economia e da Secretaria de Governo após almoço para tratar do tema

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), almoçaram com o ministro da Economia, Paulo Guedes, nesta sexta-feira (12/2). O tema do encontro foi o auxílio emergencial e as duas casas e o governo chegaram a um entendimento. O acordo, porém, é diferente do que vinha sendo exigido por deputados e senadores, e o socorro à parcela mais pobre da população, maior prejudicada pela pandemia de coronavírus, deve vir vinculada à aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) do Pacto Federativo. O chefe da Secretaria de Governo, ministro Ramos, também participou do encontro.

Ao menos por enquanto, a ideia é inserir uma cláusula de estado de calamidade dentro da PEC, para ativar um novo orçamento de guerra para pagamento exclusivo do auxílio emergencial em até quatro parcelas. Segundo Pacheco, os repasses ocorreriam em março, abril, maio e junho. O desafio, no entanto, é fazer a maioria absoluta do plenário das duas casas aceitar o relatório modificado do senador Márcio Bittar (MDB-AC), e aprovar o texto sem modificações em 16 dias, a contar de hoje, com o carnaval no meio do caminho, para garantir o socorro no terceiro mês do ano.

Pacheco prometeu trabalhar durante o carnaval. Na próxima quinta (18), o plano é apresentar o relatório de Bittar na reunião de líderes do Senado. Após o almoço, os participantes



O TEMA DO ENCONTRO ENTRE AUTORIDADES FOI O AUXÍLIO EMERGENCIAL

conversaram com a imprensa. Em suas falas, ressaltaram que a vacina e o auxílio são as pautas mais importantes. “Só deixarão de ser prioridade quando a vacina acabar”, afirmou o demista mineiro. Além disso, segundo ele, a aprovação da CMO permitirá o financiamento das vacinas. “Nossa expectativa é um auxílio suficiente para alcançar o maior número de pessoas com responsabilidade fiscal”, completou.

Ainda de acordo com Pacheco, o Congresso segue cumprindo seu papel. “Há um cronograma de pautas estipulado, por exemplo, com a reforma tributária. Na semana passada, eu e presidente Arthur Lira fizemos uma apreciação do andamento em 2021. Igualmente a reforma administrativa,

que está na Câmara. E de nossa parte, no Senado, as propostas de emenda à Constituição, a PEC Emergencial, a dos Fundos Públicos, e a do Pacto Federativo”, disse. Foi nesse ponto que Pacheco anunciou que cedeu à vinculação do auxílio emergencial à PEC. “É fundamental que haja a possibilidade de uma cláusula de calamidade pública na PEC do Pacto Federativo, para que tenhamos condições para poder fazer a flexibilização necessária para que haja o auxílio no Brasil”, disse. O parlamentar terminou reforçando que há uma relação de confiança entre Congresso e governo. “Cada um vai cumprir o seu papel, vai estabelecer um protocolo fiscal, para termos, enfim, o auxílio emergencial no Brasil”, completou.

## PREÇO ALTO

## Bolsonaro critica estados por combustíveis



O CHEFE DO EXECUTIVO RESSALTOU QUE A POPULAÇÃO DEVERIA “CULPAR AS PESSOAS CERTAS” PELA CRISE

O presidente Jair Bolsonaro jogou a culpa pelo preço dos combustíveis na conta dos governadores. Nesta sexta-feira (12/2), a apoiadores, na saída do Palácio da Alvorada, o chefe do Executivo ressaltou que a população deveria “culpar as pessoas certas” pela crise. Ele ainda voltou a criticar a política de lockdown.

“Estamos com problemas se avolumando. O povo está perdendo o poder aquisitivo. A inflação além do normal nos produtos de primeira necessidade, o preço dos combustíveis... A culpa é de quem? Isso tudo é minha? Fica em casa, que a economia a gente vê depois. Lembra quando eu falava, eu criticava o fique em casa? Desciam o cacete em mim: ‘Ele é insensível às mortes’. Está aí, a consequência aí”, apontou.

Mais cedo, por meio das redes sociais, o mandatário pediu que apoiadores abastecessem seus carros e caminhões, verificassem os impostos na nota fiscal e enviassem a ele o documento. Na mesma publicação, o mandatário alfinetou governadores e criticou a bitributação dos combustíveis: “(Os governadores) Jogam a população contra o governo federal como se

fosse o único a arrecadar”, disse.

Horas depois, a apoiadores, o presidente reclamou da política do Facebook, que reduz a exibição de posts relacionados a política no feed de notícias dos usuários. Por conta disso, Bolsonaro relatou que os seguidores não conseguiram enviar as notas requisitadas. Ele alertou que o “futuro está sombrio para o Brasil” e citou o ex-presidente Donald Trump, banido das redes sociais.

“Olha o que acontece, eu estou tratando de combustível, daí eu lanço hoje de manhã para o pessoal, quem puder, obviamente, botar R\$ 100 e mandar a nota para mim. Eu não recebo nenhuma nota. O Facebook bloqueou imagens. O futuro está sombrio para o Brasil, pessoal. O homem mais poderoso do mundo foi derrubado lá das mídias sociais dos EUA. Não vou discutir eleição americana, mas, foi bloqueado. Foi censurado. Aqui se faz isso agora”, reclamou.

Ainda sobre o preço dos combustíveis, Bolsonaro relatou que teve acesso a uma nota fiscal de um posto de gasolina do Rio Grande do Norte. Ele criticou a ausência de informações sobre o valor cobrado pelo imposto

estadual, o ICMS.

“Eu consegui pegar uma nota fiscal do Rio Grande do Norte, de um posto, né? Pode ser que seja o único. Lá está escrito: imposto federal: R\$ x, imposto municipal/ ICMS: R\$ 0. Mente na nota fiscal, quem lê, vê a nota fiscal, não entende, né? Muita gente não entende, quando olha fala que só eu que estou cobrando imposto”, alegou.

Lobby dos combustíveis

Bolsonaro disse que é vítima do lobby bilionário dos combustíveis e voltou a protestar contra o Facebook. “Vocês vão saber quanto um caminhão tanque cobra para levar 10 mil litros de lá para cá. Todo mundo vai querer comprar um caminhão tanque aqui. Parece que está transportando ouro. Vocês vão saber esse valor. E a bronca é não deixar eu revelar esse valor, com lobbys bilionários que é (sic) o do combustível. Onde até o Facebook entra contra essa questão, inventa uma desculpa qualquer, página política. O que é que tem no meu Facebook que eu já pedi voto para alguém? Nada. Eu boto as verdades, as matéria frias que eu chamo, ali brutas, que eu tenho preocupação com as minhas mídias sociais”, justificou.

## MEDICAMENTO

## Brasil participa de testes com spray contra Covid-19

O presidente Jair Bolsonaro informou que o Brasil deve participar da Fase 3 de testes do spray nasal EXO-CD24, contra a covid-19, que está sendo desenvolvido pelo Centro Médico Ichilov de Tel Aviv, em Israel. Em publicação nas redes sociais, Bolsonaro afirmou que conversou hoje (12) com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, sobre o assunto.

“Conversei há pouco com o Primeiro-Ministro de Israel, @netanyahu. Dentre outros assuntos, tratamos da participação do Brasil na 3ª fase de testes do spray EXO-CD24, medicamento israelense que, até o momento, vem obtendo grande sucesso no tratamento da covid-19 em casos graves”.

“O hospital anunciou que a substância EXO-CD24 foi administrada a 30 pacientes cujas condições eram moderadas ou piores, e todos os 30 se recuperaram – 29 deles em três a cinco dias. O medicamento combate a tempestade de citocinas, que se acredita ser responsável por muitas das mortes associadas à doença. Ele usa exossomos – pequenos sacos transportadores que transportam materiais entre as células – para entregar uma proteína chamada CD24 aos pulmões, que o grupo de estudo está pesquisando há décadas. Esta proteína ajuda a acalmar o sistema imunológico e conter a tempestade”, diz a publicação.

De acordo com o texto, o medicamento é inalado uma vez por dia durante alguns minutos, durante cinco dias sendo direcionado diretamente para os pulmões. O Inpi destaca que, até o momento, não há vacina ou tratamento farmacológico aprovado para covid-19.

As vacinas que estão sendo aplicadas em diversos países foram autorizadas apenas para uso emergencial e ainda estão sendo estudadas.

Assim como as vacinas, os estudos de medicamentos são divididos em várias etapas e, no Brasil, precisam de autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para acontecerem.

Na lista dos ensaios clínicos autorizados pela Anvisa ainda não consta o spray EXO-CD24. Na Fase 3 de testes clínicos, o medicamento é administrado a uma grande quantidade de pessoas, normalmente milhares, para que seja demonstrada a sua eficácia e segurança.

## AUXÍLIO EMERGENCIAL

## “Quem vai pagar essa conta são vocês”

O presidente Jair Bolsonaro voltou a dizer nesta sexta-feira (12/2) que o governo estuda a extensão do auxílio emergencial. A declaração foi feita a apoiadores na saída do Palácio da Alvorada. No entanto, após um apoiador questioná-lo sobre o assunto, ele apontou que, na verdade, a população deveria cobrar a medida dos governadores, que “fecharam comércios e acabaram com empregos”.

“Está sendo estudado. Eu pergunto para você: qual país da América do Sul adotou o auxílio emergencial? Nós botamos por cinco meses de R\$ 600 e mais quatro de R\$ 300. E quando termina, dão porrada em mim. Cobra de quem te determinou a ficar em casa, fechou comércio e acabou com o seu emprego. Cobrem os governadores”, disparou o mandatário.

Bolsonaro completou que os entes estaduais também podem se endividar, assim como o governo federal. “Os governadores podem dar auxílio emergencial para vocês também, ele pode se endividar, porque o governo está se endividando. Agora, até quando vai durar isso aí? São 68 milhões de pessoas, meu Deus do céu. Quando era R\$ 600, era quase R\$ 50 bi por mês em endividamento. Quem vai pagar essa conta são vocês”, apontou.

## Pena

O presidente disse ter “pena” da população e saber das dificuldades, mas que também precisa zelar pela responsabilidade fiscal. “A gente tem dificuldades? Sei que tem. Tenho pena? Tenho pena. Mas, se nós nos desajustarmos fiscalmente, vem a inflação galopante”, justificou.

Ontem, Bolsonaro afirmou que tem pressa em definir os detalhes sobre a prorrogação do auxílio emergencial. A declaração ocorreu em transmissão pelas redes sociais. O chefe do Executivo repetiu que a ajuda financeira deverá ser paga a partir de março, em até quatro parcelas.

Na mesma data, durante discurso na cerimônia de entrega de títulos de propriedade rural no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), ele ressaltou que a equipe econômica estuda a continuidade do auxílio, mas destacou que a medida não pode ser eterna, e que representa maior endividamento ao país. Ele emendou que “o povo quer, na verdade, é trabalho”.

ENTREVISTA OSMAR FILHO

# Em busca do equilíbrio para o Plano Diretor

Presidente da Câmara Municipal de São Luís falou exclusivamente sobre principais pontos a serem discutidos pelo Legislativo local em 2021

**HENRIQUE BÓIS**  
Especial para O Imparcial

O presidente da Câmara de São Luís, Osmar Filho (PDT), como uma das primeiras ações da 20ª Legislatura realizou alguns movimentos, na intenção de destravar pautas que induzam à geração de empregos e renda na cidade. Consciente do quadro adverso da pandemia sobre a sociedade local e no mundo, Osmar Filho abriu agenda com o prefeito Eduardo Braide (Podemos) para um amplo diálogo. Ato contínuo recebeu em seu gabinete o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil, Fábio Nahuz, e os presidentes dos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia, Luís Plécio, e de Arquitetura e Urbanismo, Hermes Fonseca. Na pauta a retomada da tramitação do Plano Diretor da Cidade, uma ferramenta que direciona o desenvolvimento da cidade nos seus aspectos econômico, físico e social.

A revisão do Plano Diretor em linhas gerais vai permitir a ocupação dos vazios urbanos, terrenos que estão sem função social, promovendo a ordenação urbanística, e impedir o crescimento de São Luís. Revisto pela última vez em 1992, a defasagem do principal arcabouço urbanístico da cidade colabora para engessar seu desenvolvimento econômico.

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, o presidente da Câmara fala sobre a importância da legislação urbanística para o crescimento sustentável da cidade e o ambiente que pre-

tende conduzir os debates do projeto na Câmara.

**O Imparcial – Qual a importância do Plano Diretor em um contexto de pandemia?**

Osmar Filho – O Plano Diretor é uma peça importante, que proporciona de forma sustentável, responsável e planejada o avanço da cidade. Estamos em um momento adverso, toda a humanidade passa por essa adversidade com a pandemia que tem impactado de forma negativa todos os setores. É preciso, obviamente, ter como prioridade a saúde das pessoas. Paralelo a isso, existem outras áreas atingidas, como Educação, e também de forma imediata tratar com prioridade a retomada da economia, com a geração de emprego e renda. Com o pleno funcionamento da economia, a cidade, estado e o país voltarão a ter condições de investimentos. Quando se fala nisso temos que falar do Plano Diretor.



**Quais foram os principais entraves que não permitiram que o projeto tra-**

**mitasse e fosse aprovado?**

O projeto foi entregue à Câmara em 2019. De imediato elaboramos um calendário de tramitação do projeto, realizando oito audiências públicas fora da Câmara Municipal de São Luís. Foram quatro na zona urbana e quatro na zona rural da cidade, mostrando à população o que é o Plano Diretor e como se dava sua atualização. Coincidiu com a pandemia e não foi possível votar no ano passado. Houve alguns questionamentos feitos pelo Ministério Público do Estado do Maranhão e achamos por bem não apreciarmos naquele momento.

**Nesse ambiente da crise pela Pandemia, o senhor acredita que as condições favorecem o debate sobre a mais importante ferramenta da ordenação urbanística, econômica e social da cidade?**

Com o início dos trabalhos, o Plano Diretor passou a estar entre as prioridades do legislativo. Esta semana anunciamos os membros das comissões permanentes da Câmara Municipal de São Luís. Estas comissões devem eleger seus respectivos presidentes. Após essa definição, iremos elaborar uma agenda de prioridades das matérias que precisam ser discutidas. E uma delas, é o Plano Diretor. É evidente que prioridade não quer dizer atropelamentos. Vamos retomar as discussões dentro do Parlamento e também fora para que possamos entregar o melhor Plano Diretor para São Luís, garantindo os avanços necessários.

## “A cidade e a sociedade passam por evolução”

**Haverá a retomada dos debates ou será tudo zerado para iniciar novas discussões sobre o projeto?**

A administração pública tem como característica a continuidade e impessoalidade. Portanto, não tem porque dizermos que vamos reiniciar. O que já foi feito, está feito. Vamos retomar a discussão e tramitação do plano. Imagina o retrocesso na administração se tudo fosse reiniciado a cada renovação eleitoral. O sentimento de fato é de continuidade. O plano é uma peça que chegou a Casa, já foi discutido. Houve um trabalho da legislatura passada que não podemos desconsiderar independente da reeleição dos parlamentares que participaram dos debates. É claro que os vereadores que chegaram vão estudar, conhecer o plano. Mas isso não pode ser considerado o reinício do processo.

**No caso do projeto ser devolvido para o Executivo voltaria ao marco zero dos debates?**

Na verdade não houve a devolução do projeto, mas pedidos de esclarecimentos por parte da Prefeitura diante dos apontamentos feitos pelo Ministério Público para uma comissão da Câmara. Houve uma interpretação equivocada sobre a devolução da peça. Por ser um assunto complexo, sua construção requer diálogo amplo e equilibrado, buscando entendimento. Acredito que assim a Câmara vai agir: mediando e buscando o melhor Plano Diretor para a cidade.

**Um dos pontos de debate foi o entendimento de que o plano traz a proposta de redução da zona rural. Como o senhor entende esse assunto?**

Acredito que uma das principais essenciais do parlamento, do exercício do mandato do vereador, é de representar a população. Eu não vejo uma forma de representar que não seja de diálogo. Para que possa representar alguém tenho que conversar e entender qual é a necessidade e ex-

pectativa para buscar entendimento. Da mesma forma se passa com os setores da sociedade civil organizada. Precisamos buscar um ponto de equilíbrio. Quando realizamos as audiências públicas de forma itinerante, percorrendo os quatro cantos da cidade, fomos ouvir a população de fato. Houve grandes manifestações quanto à redução da zona rural. Vamos buscar o consenso de tal modo que não prejudique as pessoas que ali estão, mas também que garanta o crescimento econômico da cidade, a geração de emprego e oportunidades. Isso de forma responsável e equilibrada. Acredito que em um diálogo não deve extremismos. Cada um deve ceder para que todos avancem, atendendo aos interesses de toda a sociedade.

**A Câmara pensa em construir um projeto que atenda aos interesses da sociedade civil de maneira difusa?**

Claro que não dá para atender em sua totalidade. Mas, temos que buscar justamente o equilíbrio para que o Plano Diretor reflita o interesse de toda a cidade, não somente para uma parcela da população ou determinados setores. Tem que ser amplo o máximo que pudermos toda uma história cultural e de vocação de uma determinada região da cidade e que também possa garantir uma dinâmica na economia gerando emprego e renda.

**A defasagem do plano afeta o desenvolvimento da cidade?**

A cidade e a sociedade passam por processos de evolução. A realidade de hoje não é a mesma de ontem nem será a de amanhã, daí a necessidade de sempre estarmos atualizando a legislação para que atenda às demandas da cidade. O Plano não atende mais a realidade de São Luís. Os mapas precisam ser atualizados. Essa é uma necessidade.

**O senhor acredita que neste primeiro**

**ano da legislatura seja possível aprovar o projeto?**

Este é um desafio que sem sombra de dúvida vamos enfrentar e vencer. Na condição de presidente do Parlamento, todos os esforços serão empregados de forma hercúlea para que sua aprovação ainda aconteça em 2021. Não tem mais como esperar. Não é razoável que essa discussão se estenda durante todo o ano, não podendo exaurir o debate sobre o Plano Diretor para que seja apreciado pelo parlamento. Cada vereador votará de acordo com seu sentimento, mas temos que votar.

**Há uma leitura por parte de segmentos político que atribui papel de vilão ao setor da construção. Qual o seu pensamento em relação a essa controvérsia?**

O setor da construção civil é um segmento importante para a cidade, para o estado como um todo. Contribui muito para a geração de emprego, com a geração de renda, consequentemente com o impulsionamento da nossa economia. Sem sombra de dúvidas, o setor pretende avançar cada vez mais. Não vejo, de forma absoluta, que haja interesses extremistas por parte dos empresários da construção civil. Há de fato uma Convergência.

**O senhor entende o projeto como uma peça democrática?**

O projeto de revisão do Plano Diretor foi aprovado pelo Conselho da Cidade que o encaminhou ao chefe do poder executivo do município e depois à Câmara Municipal. Então não podemos considerar que projeto apresentado atende interesses somente de um segmento, como por exemplo, da construção civil. O Conselho conta com representantes de diversos grupos, da ciência, da OAB, Assembleia Legislativa, Prefeitura e, principalmente, da sociedade civil organizada.

**BASTIDORES**  
Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Uma utopia de arrepiar

O Maranhão vive hoje um misto de utopia política, escanchada nos ombros de uma pobreza extrema em pleno século 21 e o protagonismo de um governo de partido comunista do Brasil sem ser comunista no sentido literal. Eleito por outras 16 legendas misturadas entre esquerdistas (PT e PSB) e o direito (PP, DEM e PTB), Flávio Dino lidera esse ajuntamento sem se perder no caminho. Com todas essas contradições ideológicas dentro de seu governo, Dino conseguiu desmantelar a cinquentenária oligarquia Sarney, a mais longeva do Brasil pós-coronelista, e se eleger duas vezes, sustentado no mesmo estamento que garantiu a velha construção demolida.

Num Estado que disputa com Alagoas a lanterna das carências sociais do país, Dino acabou tornando-se protagonista na esquerda nacional, com aspirações de até um dia desembarcar no Palácio do Planalto, como fez o oligarca José Sarney, mediante outras práticas e astúcias inéditas no Brasil. Ao contrário do modelo sarneísta, Flávio Dino nunca se iludiu em fundar no Maranhão um centro de radiação do “comunismo” que, de fato, não passa de uma estranha utopia, muito mal compreendida tanto pelos que lhe fazem oposição, quanto por parte do agrupamento que se move ao seu redor.

Como a utopia política se impõe por método ou forma de se concretizar o ideal utópico, no Maranhão essa concepção é vislumbrada como uma visagem disforme. Ela, a utopia flavista, não descamba para se tornar real com força e violência revolucionárias, muito menos por meio do ativismo missionário. Seria mais o desencadeamento de uma ação pacífica, com o intuito de provocar mudanças por meio do convencimento e da persuasão.

Nesse ambiente utopicamente disforme, Flávio Dino transita leve e solto. Ora confronta o direito extremo do presidente Jair Bolsonaro, ora tenta pactuar uma frente política indo até às elites conservadoras do centro, as mesmas que, em 2018, produziram Bolsonaro. Não obstante, jamais imagina romper com insurgência, a ordem democrática, com vista a derrotar o poder militarizado vigente, que flerta de verdade e sem constrangimento com o autoritarismo pleno.

Flávio Dino não é comunista no sentido clássico. Mas tem militância no ambiente da esquerda, onde ganhou notoriedade até fora do Brasil. Sabe, porém, que sozinho não arriscaria uma aventura de tentar o Palácio do Planalto em 2022. Sua visão da realidade brasileira não lhe daria instrumentos sociais para liderar um choque político capaz de demolir o arcabouço conservador fincado do Planalto. É lá o laboratório do sistema desigual e perverso, que massacra mais de 80% da população brasileira. E nele, o Maranhão é a maior vítima, com ou sem utopia comunista invisível.

**Silêncio sepulcral**

Não tem batucada, nem desfile de escolas, nem o som dos tambores na avenida. As mulatas estão recolhidas. A pandemia fez calar a bateria. Fez chorar a multidão e nunca mais o carnaval será como este. A alegria trará o samba de volta em 2022.

**A ira de Gilmar**

“O que se instalou em Curitiba foi um esquadrão da morte”, disparou ontem o ministro do STF Gilmar Mendes sobre o grupo de procuradores da Lava Jato e o ex-juiz Sérgio Moro, que montaram a arapuca para condenar Lula e tirá-lo da eleição de 2018, conforme as revelações que o STF deu acesso à sua defesa.

**“Não gosto mais de falar do Brasil. Tenho vontade de chorar”**

*Da cantora baiana Maria Bethânia, desabafando de sua tristeza com o país.*

**1** A pandemia do coronavírus não afetou apenas a vida urbana em todos os sentidos, como também está interferindo num momento surpreendente. Muitos estão fugindo para o campo, não por um ideal ecológico ou saudosismo, mas sim para se proteger do vírus.

**2** Estudiosos já se debruçam sobre esse tema fascinante. No campo, o ideal por qualidade de vida se junta às oportunidades oferecidas às escândaras. O agronegócio é a fonte de riqueza que alimenta a fuga da Covid-19 e se abre para novas conquistas.

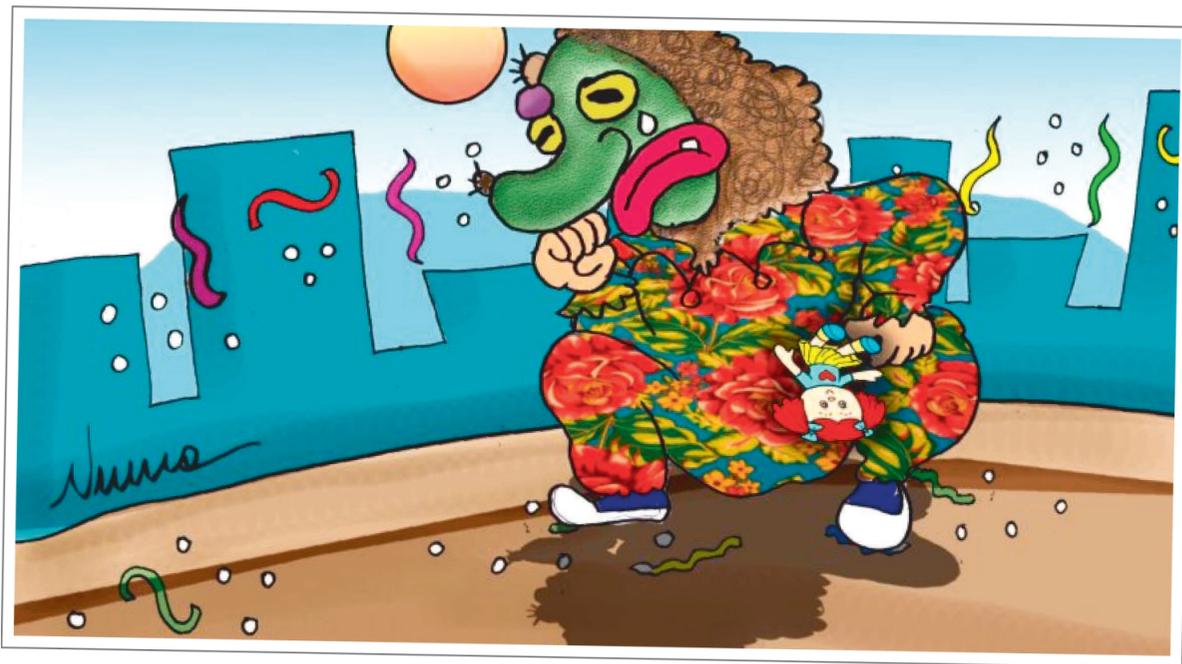
**3** O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que as revendedoras de gás de cozinha são “cartéis poderosíssimos” e que o valor dos botijões só irá diminuir com “fuzil na mão”. O preço de origem do botijão é R\$ 40 e está custando R\$ 90.

**Rebate duro**

Em resposta a Jair Bolsonaro, que ameaçou colocar Polícia Federal para investigar o secretário de Saúde, Carlos Lula, presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Flávio Dino disparou: “Não tenho medo nem de polícia, nem de milícia”.

**Vixe, Maria!**

Jair Bolsonaro surpreendeu ontem seus apoiadores, com revelações sobre o posto que ocupa no Planalto: “Não tenho apego por aquela pipoca da cadeira presidencial. É uma desgraça aquele negócio, mas é uma missão. Enquanto Deus permitir, vou estar lá”.



## As ondas que resistem à modernidade

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

É natural que toda tecnologia apresente rupturas e possibilite ao ser humano novas formas de executar uma atividade. Tem sido assim em todos os ramos laborais, tem sido assim em todas as áreas de nossas vidas, também fora do trabalho.

Nos meios de comunicação, essas mudanças têm ocorrido de forma ainda mais frenética, assentadas no vertiginoso avanço da informática. Da prensa de Gutenberg às redes sociais de Zuckerberg, os meios de comunicação, criados para levar informação e entretenimento às pessoas, apresentaram gigantesco salto.

E lá se vão quase 600 anos, desde os tipos móveis, arquitetados sobre uma pesada estrutura, que permitiam transpor para o papel conteúdos de livros e folhetins. Hoje está tudo no mobile, desenhado para “rodar” levemente por entre uma infinidade de softwares e aplicativos.

Em meio às frequências, decibéis e dados, o rádio persiste, atravessando gerações e sendo reinventado. Marcou era, lançou vozes que entraram para história da música em todo mundo. Reunidos em frente a um rádio, bastava sintonizar o “canal” preferido no dial e lá se fazia o poder da comu-

nicação a alcançar milhões de lares. Notícia, música, esporte, entretenimento. Era uma TV sem imagens.

Tamanho sua importância para a humanidade, que as Nações Unidas reservou a data de 13 de fevereiro para comemorar o Dia Mundial do Rádio, uma alusão à criação de sua própria estação, em 1946. A proclamação se deu em 2011, sendo aprovada unanimemente em assembleia geral do organismo internacional, realizada em 2012.

Meio de comunicação de massa com traços peculiares, como o baixo custo e o longo alcance, penetrou nas camadas mais populares e nos lugares mais longínquos. Essa característica fez do rádio um veículo de inclusão social.

Mas o rádio também pegou carona no avanço tecnológico e se reinventou. Adaptou-se a novos formatos e migrou para outras plataformas, tornando-se ainda mais democrático. Hoje, ele é digital, está na web. O conteúdo que viaja por ondas curtas e médias, agora está também nos bits da banda larga, navegando por redes de fibras ópticas.

Essa popularização possibilitou que previsões fatalistas caíssem por terra. Ao invés do obsolescimento, o que se viu foi a proliferação desse meio de comunicação. De forma ainda mais acessível, ele está nas comunidades, nos laboratórios de faculdades, nas grandes corporações, nos lares, nos veículos.

Novas ferramentas surgem, os smartphones cada vez mais trazem a vida para dentro das telinhas, mas a audiência do rádio continua nas alturas, quase intacta. Quem nunca se pegou buscando companhia nas ondas do rádio?

Justamente por esse poder de capilarização no tecido social é que ele foi e ainda é uma das formas mais legítimas de expressão de ideias e pensamentos. O rádio apresenta a pauta do dia, informa, diverte. O acesso à informação garante a liberdade de expressão, base de um regime democrático.

Vozes continuam a se perpetuar nas manhãs, tardes e noites, em programas dos mais ecléticos. Tem para todos os gostos: do descontraído ao dramático; do gospel ao samba; do noticiário sério ao humor bonachão.

Até quando resistirá, não se pode precisar. Mas com glamour, ele resiste ao tempo e continua a encantar. Como explicar torcedores que vão aos estádios para assistir seus clubes ao vivo, mas ainda sim insistem em colar a orelha nos pequenos alto-falantes para sentir todas as emoções da transmissão pelo radinho?

Não merece os parabéns apenas o rádio, aparelho; mas, também, a rádio, empresa. Assim como estão de parabéns todos aqueles que fazem parte da grande família de radiodifusão, no Brasil e no mundo. Obrigado a todos – comunicadores, operadores, técnicos – que levam as ondas do rádio aos rincões de todo país.

## A governança e o regime de colaboração na prática

FELIPE COSTA CAMARÃO

Professor, Secretário de Estado da Educação e Reitor IEMA, Membro Titular do Fórum Nacional de Educação – FNE, Membro da Academia Ludovicenses de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

O Artigo 211, da Constituição Federal, prevê que a União, Estados e municípios adotem o Regime de Colaboração como estratégia de organização de seus sistemas de ensino, de forma que seja, na prática, um processo colaborativo em que as políticas públicas sejam universais e efetivas para o sucesso escolar de todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos. No Maranhão, o Regime de Colaboração integra os eixos estruturantes do Programa Escola Digna, que está em todos os 217 municípios.

Com o Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem, instituído no Governo Flávio Dino, Estado e municípios concretizam ações, quase que diárias, focadas na melhoria de indicadores de aprendizagem, com a instrumentalização de políticas que vão desde o acesso, com a distribuição de ônibus escolares – 118 e mais duas lanchas escolares, até o momento – à doação de prédios e construção de escolas dignas entregues todos os meses, a formação e qualificação de docentes e equipes gestoras de educação dos municípios, e outra série de ferramentas para assegurar a permanência, com qualidade, dos estudantes nas escolas.

Nesta semana, realizamos o primeiro ciclo de webinários do Pacto em 2021, com a presença dos dirigentes municipais de Educação, equipes técnicas das secretarias municipais de Educação, coordenadores pedagógicos e professores da Educação Infantil e

Ensino Fundamental das redes municipais. Uma média de 8 mil pessoas participaram somente no primeiro dos três dias de formação online, pelo canal da Secretaria de Estado da Educação no Youtube.

É necessário sublinhar que, anterior a esse ciclo, o governador Flávio Dino reuniu todos os novos e reeleitos prefeitos, com seus dirigentes educacionais, em um chamamento para que, de forma colaborativa, enfrentemos, juntos, aquilo que denominou como o maior desafio de nosso tempo, o desafio geracional, referindo-se à terrível pandemia que vitimou muitas pessoas e afastou nossos estudantes do ambiente escolar. “Nós temos que correr para compensar essa tragédia, ao máximo quanto possível, reduzir danos, porque é inadmissível que toda essa geração de estudantes fique dois anos afastada do espaço escolar. É uma tragédia a ampliação da evasão escolar, a inserção precoce no mundo do trabalho, a perda da continuidade metodológica, porque estamos vivendo condições atípicas. Esse é um contexto muito difícil, mas temos que nos fortalecer, dobrar esforços para compensar isto. Quem combate as trevas é a luz, e a educação é luz”, salientou o governador.

O Governo do Maranhão compreende a função social da educação, que é resultado de um regime de colaboração, sob uma governança responsável e transparente. Por isso, este governo se tornou conhecido como o que mais investiu em educação e tem atraído a atenção de especialistas e organismos de renome nacional e internacional, pelo exemplo de gestão, que tem como principal marca a Escola Digna, com resultados já evidenciados no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), os mais eleva-

dos da série histórica; e em estratégias, como a Busca Ativa Escolar do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), apoiando os municípios na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. Em 2019, foi destaque como o Estado da Amazônia Legal que mais avançou, ao possibilitar que mais de 8 mil estudantes, outrora fora da escola, fossem matriculados em unidades de ensino.

Cabe destacar, ainda, que o Movimento Colabora Educação, em parceria com a Seduc e o apoio técnico das organizações: Todos Pela Educação e EloGroup, produziu um documento intitulado: Sistematização da Política Colaborativa do Maranhão, com práticas de governança e do Regime de Colaboração entre Estado e municípios, nas etapas de educação infantil e ensino fundamental, que também permitirá a organização de experiências e servirá como referência para outros estados e municípios.

O Programa Escola Digna e o Pacto pela Aprendizagem são demonstrações de que temos um único objetivo, que é a gestão com resultados na aprendizagem. E essa é a bandeira política do Maranhão, a que possibilita aos estudantes todas as condições dignas de aprendizagem, com professores qualificados e valorizados. É isso que tenho observado em cada lugar por onde passo, rostos com sorrisos esperançosos, convictos de que a educação pública do nosso Estado vive um novo momento.

Conclamo cada gestor municipal, gestor escolar, educadores e técnicos para que, em seus espaços, sejam protagonistas de uma grande cruzada pela educação, para garantir a aprendizagem adequada e perpetuadora de futuros dignos no Maranhão.

## UM CALENDÁRIO CULTURAL

CARLOS GASPAR  
Presidente da AML

No início da semana passada, precisamente segunda-feira última, na minha habitual caminhada pelos calçadões das praias que nos rodeiam, encontrei-me mais uma vez, com um leitor declarado das minhas crônicas, o mesmo de todos os dias. Fez um rápido comentário sobre aquela publicada em O Imparcial, edição de 7 do corrente mês. Falou-me das eleições de novos membros para a Academia Maranhense de Letras, que eu havia mencionado na minha última conversa dominical.

Pois bem, foi somente aí que dei conta da minha impulsividade, ao tentar explicar, naquela crônica, alguns procedimentos, em questões acadêmicas, de natureza eleitoral e até mesmo pós-eleitoral, como se estivesse eu a dar aulas para alguns inexperientes na matéria. Ou como se a preparar algum candidato exitoso na construção do seu discurso de posse para ocupar esta ou aquela Cadeira no sodalício de Antônio Lobo.

Despertado para essas lembranças, apresentou-se à minha visão imaginária a figura de Domingos Barbosa, que precisa ser revivido, em especial porque se apresenta ele, na mesma poltrona, junto com o verdadeiramente imortalizado Aluísio Azevedo. Este outro com sua bagagem tão rica que até hoje o mundo literário dela se abastece, tanto na trama do romance, como no significado da corrente literária naturalista e não menos no estudo antropológico e sociológico brasileiro, com o Maranhão a servir de exemplo. Como os fatos vão obedecendo a uma sequência natural, lembrei-me que na quarta-feira ficou pronta a arte gráfica, para rodar o calendário da Academia Maranhense de Letras, tal como é feito todos os anos. Espera-se que até o dia 25 de fevereiro o calendário, gentilmente patrocinado pelo CEUMA, em mais uma demonstração de sensibilidade do amigo Mauro Fecury, já esteja nas mãos dos membros da nossa Instituição e de pessoas a ela ligadas. Pretendi dizer, mas não consegui, que Domingos Barbosa é um dos doze fundadores da nossa Academia e que este ano de 2021 decidimos homenagear todos eles, um a cada mês. Sem dúvida, esse grande político e contista maranhense naturalmente que está contemplado em um dos meses do calendário, mais precisamente no de fevereiro. Acho que fomos felizes com a decisão tomada, porquanto vamos vivenciar o que foram aqueles homens, aqueles intelectuais que, reunidos em torno de uma mesa, na Biblioteca Pública, deram um novo direcionamento aos movimentos culturais de sua época, com repercussão até aos nossos dias. E mais, a demonstração pura de que a unidade de pensamentos e o trabalho em prol da coletividade, despidos de interesses pessoais fortalecem qualquer associação.

Bem interessante a temática adotada, porque se trata de um calendário verdadeiramente cultural. O ano tem doze meses e doze foram os fundadores da Academia, portanto a cada mês se está a homenagear um homem de cultura do Maranhão, comentando um pouco sobre sua vida e sua produção intelectual.

Retrocedendo a janeiro, no Calendário vamos encontrar José Ribeiro do Amaral, avô do saudoso médico pediatra Dr. Odorico Amaral de Matos, de reconhecida dedicação profissional. Foi ele professor de História e de Geografia, também o primeiro presidente da Academia Maranhense de Letras, escolhido pelo critério da idade, por ter sido ele o mais longevo. Vale registrar que o Prof. José Ribeiro do Amaral, é reconhecido como o primeiro a arrolar as Efemérides maranhenses em uma cronologia de fatos históricos regionais.

Retomando a ordem mensal, encontro-me no mês de março com Alfredo de Assis, mais um dos fundadores da nossa Academia, o segundo mais jovem do grupo, nascido em 1881 nesta cidade de São Luís e falecido no Rio de Janeiro em 1977. Destacou-se, principalmente, pelo seu notável conhecimento de filologia. Foi professor e diretor do Liceu Maranhense, assim como lecionou na antiga Escola Normal do Maranhão. Também ocupou o cargo de Diretor da Biblioteca Pública do Estado. Claro que não pretendo aqui seguir, mês a mês, as lições contidas no Calendário, pois não teria como fazê-lo neste espaço restante. Aliás, se me detivesse no mês de dezembro, para encontrar-me com Fran Paxeco, claro que a maioria dos leitores iria ter uma grata surpresa, por vários motivos. Até por ter sido ele um português, sem possuir curso superior, mas que, além da Academia, foi também um dos fundadores da Faculdade de Direito de São Luís e dela sagrado Professor Honorário. Tenho certeza de que era o mais culto dentre os seus colegas fundadores, em face da riquíssima bibliografia que deixou para todos nós, para Portugal, para o mundo. Para finalizar, asseguro que dentro de alguns dias chegará a público o nosso Calendário para o ano corrente de 2021. Pode até se dizer que ele chega já um pouco atrasado, mas, como tudo neste país se debita à pandemia do “corona vírus”, seria até injustiça não adotar o mesmo critério no julgamento do retardo em questão.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916  
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO  
(98) 98232-0262

ASSINATURAS  
(98) 9144-5645

FINANCEIRO  
(98) 9144-5626

COMERCIAL  
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS  
Whatsapp: (98) 98232-0262  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado e domingo, 13 e 14 de fevereiro

# A pandemia aumenta o choro do Pierrot

RENATO DIONÍSIO

Poeta, Compositor e Produtor Cultural.

Com certeza você conhece “moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza, mas que beleza, em fevereiro, tem carnaval”, lançada por Jorge Ben Jor em 1969, e companheira inseparável do imaginário poético de nosso povo. O poeta, dentre tantos, faz referência a uma manifestação de múltiplas origens e datas, apenas é consensual, o fato de-la surgir na idade média, em terras europeias.

Em nosso país, com certeza, acompanhando a corte imperial com seus artistas, bobos e bufões, chega o carnaval, claro, que não na forma que o conhecemos, fruto da influência e imaginação criativa de nossa gente. A contribuição que vai do intelectual ao popular do divino ao profano, transformou esta na maior manifestação cultural de nosso País e produziu o maior espetáculo de rua da terra, capaz inclusive, de influenciar seus criadores de além-mar, com nosso jeito e forma de expressá-lo.

Esta expressão toma novos vultos, sobretudo a partir da década de 70, com a criação das Super Escolas de Samba & S.A, Joazinho Trinta, à frente, e deixam de ser uma despesa para ser um investimento que produziria, segundo estimativas, a vultosa soma de 8,1 bilhão de reais em arrecadação ao país. Geraria 25.000 empregos diretos. Atrairia aproximadamente 4 milhões de turistas e levaria a uma ocupação quase total da rede hoteleira.

Se posso precisar que o Maranhão foi fundado em 1612, o mesmo dado não me é permitido em relação ao carnaval, entretanto a historiografia, fartamente nos informa que esta manifestação já foi considerada a terceira mais importante entre suas congêneres brasileiras.

Tendo alcançado seu pleno desenvolvimento no século XX, com a criação dos bailes populares, dos bailes de máscara e a fundação dos clubes sociais. A estes, posteriormente se juntariam em importância o desfile das escolas de samba, o carnaval da Madre Deus e mais recentemente o carnaval da Beira Mar.

É inédito o fato de que não teremos a festa neste ano. Jamais em tempo al-

gum fato semelhante se registra. Desta forma sou forçado a cantar “este ano não vai ser igual àquele que passou” e o que nem começou, jamais pode acabar na quarta-feira. Não tendo começado, mesmo assim, seus amantes, receberão em plena quaresma os dons do mistério de nascer, morrer para renascer no ano de vinte e dois, com o humor, riso, alegria e comicidade de seus foliões, bobos e bufões, ainda mais fortes e mais alegres do que nunca.

## Meu coração em choro tenta acalmar a minha alma foliã, depois de quase 60 anos cantarei “eu não brinquei você também não brincou” sentirei falta do desfile de minha querida Favela do Samba.

Não estarei, juro por vontade alheia, nas bandas e fanfarras que povoam as ruas e ladeiras desta mágica cidade. Minha Clarinha com Mateus, meus netos, ficarão privados de jogar maizena, até que meus cabelos já embranquecidos atinjam a cor da neve. Chorarei a dor da perda, na alegria de que, ao menos neste caso, “o mal vem para o bem”.

A decisão cientificamente provada e justa, prolatada pelos poderes constituídos, se embasa num desconcomunal sofrimento que arrasta nosso País a longos e dolorosos meses. A doença Conhecida pelo o nome de COVID19, embora de origem desconhecida, mas com a capacidade de se reinventar em novas cepas, fato gerador de inseguranças, foi capaz de produzir uma pandemia que vitimou dezenas de milhões, mundo afora e entre nós, ceifou a vida de mais de 230 mil nacionais. Situação que obrigou quem de direito, independente de seus gostos ou desejos, decidir pelo adiamento da

festa.

Por ironia do destino, faço o registro de um utensílio que serve de elo entre a proibição e a folia. Refiro-me a máscara, corria o ano de 1965 e jocosamente se cantava nas ruas de São Luís “cafeteira não quer máscara neste carnaval e aí tem muita gente que vai ficar se dando mal”, marcha de autoria do maestro João Carlos, pai de nossa Alcione. Se naqueles idos o problema era tirar a máscara, hoje é usá-la, o que causa tanta ou mais polêmica que outrora.

Vindos da comédia Italiana e se incorporando, como uma luva, em nosso carnaval, a tríade Colombina, Pierrot e Arlequim, incorporam o sentido da brincadeira de nossos dias, onde todos se misturam sem as barreiras sociais, transformando a festa na celebração de nossas vidas e de nossos anseios, onde é proibido proibir e, pode-se reclamar do custo de vida, da exploração do trabalho alheio e até da postura abusiva da igreja, sem que este fazer possa merecer punição. Se na fábula, o Pierrot aparece sempre chorando, por conta do chifre que Colombina lhe aplicou com o Arlequim, aqui, pelo menos para nós, se chorar, o fará tão somente pela ausência da alegria.

É relativamente grande o número dos que se combatem em função do momento, alguns por estarem proibidos de trabalhar, outros por ficarem impedidos de brincar e se divertir, do outro lado, os que entendem que o contágio é um perigo real e iminente e que a saúde pública está acima da vontade de todos e de cada um.

O fato recomenda bastante cumplicidade; pensar a partir do outro, com respeito a dor ou a sentida alegria. “Somente assim, nosso cordão estará cantando ano que vem,” quando a máquina passar e a galera mandar um beijo”.

## Sem máscaras e sem amarras, vou te abraçar, eu te conheço carnaval.

# Open Banking e os novos rumos do setor bancário

JOSÉ ADERALDO NETO

\*Mestre em Economia e Economista da Adeconomic Consultoria Empresarial (joseaderaldo@gmail.com)

## Muito se ouviu falar ou quicá o leitor viveu na própria pele os efeitos da concentração bancária do Brasil e seus malefícios.

Em 2018, durante a campanha presidencial este tema foi bastante debatido e nesse mesmo ano corrente o Banco Central iniciava os estudos para lançamento do Open Banking, que poderia ser um catalisador para desconstruir esse cenário de baixa concorrência e de abusos sofridos pelos consumidores.

Sem necessidade de um pensamento crítico a respeito do tema, um brasileiro médio percebe facilmente, que apesar de viver numa nação continental suas opções bancárias são restritas. Hoje, mais de 80% de todos os ativos financeiros do mercado bancário estão nas mãos de cinco grandes bancos, os chamados “bancões”: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander. Segundo Relatório de Economia

Bancária emitido pelo Banco Central do Brasil, estamos falando de uma fatia de mais de R\$ 5 trilhões, ou seja, quase um Produto Interno Bruto do país (valor de todos os bens e serviços produzidos em um ano).

É importante frisar, que essa jabuticaba não foi acidental, mas sim fruto de uma política monetária, que prezava pela estabilização da moeda, e do alto grau de conservadorismo, em detrimento da competitividade no segmento. Isso resultado de um temor do retorno do passado hiperinflacionário, que com a implementação do Plano Real e das novas diretrizes macroeconômicas enrijeceu o setor, levando à concentração gradativa e, consequentemente, à pouca oferta de casas bancárias, ao baixo investimento em inovação e a preços altos para o consumidor.

Dito isto, mas o que vem a ser o Open Banking? E o que de diferente ele pode fazer pelo consumidor? A lógica formal da concorrência capitalista é a entrada de novos “players” no mercado. Porém, num setor de alta complexidade e sensibilidade, a estratégia adotada pelo agente regulador, o Banco Central, tem sido a de fomentar a liberdade do consumidor, permitindo que ele possa livremente decidir sobre o que ter ou deixar de ter em cada instituição bancária. Tocando em miúdos: hoje todos nós possuímos vínculo com um banco, o qual guarda a nossa vida financeira e nos oferece uma conta corrente, um cartão de crédito, limite de cheque especial, etc.

Com o Open Banking, o conjunto de dados financeiros do cliente, a seu critério, passará a ser compartilhado dentro do sistema financeiro, que poderá ofertar essas informações e, desse modo, o usuário terá acesso a mais serviços e produtos de entidades concorrentes, além daqueles que normalmente dispõe em seu próprio banco.

Assim, a base desse modelo é que o cliente é o próprio dono de suas informações bancárias e não o banco. Portanto, sendo o consumidor um bom pagador e aderindo ao Open Banking, todo o seu histórico poderia ser compartilhado para o sistema bancário, e, dessa forma, o cliente contaria com milhares de oferta de crédito, e não apenas a de seu próprio banco. Tudo isso sem a necessidade de abrir inúmeras outras contas para ter acesso a produtos e serviços de terceiros, porém apenas disponibilizando seus dados financeiros para que a rede bancária pudesse enxergar e negociar todo seu lastro financeiro.

Esta é uma tendência mundial do setor e da era da informação. Dados estão cadadia mais valiosos e são a base para algoritmos e estudos, que têm o objetivo de compreender e modelar o comportamento humano, para orientar estratégias comerciais e financeiras. A tendência é o surgimento de novos modelos de negócios, produtos e serviços. Além disso, a experiência digital está cada vez mais presente e as fintechs vêm ganhando bastante força.

# BBB, capitalismo da emoção e a cultura do cancelamento

SAULO PINTO

Doutor em Políticas Públicas. Professor Adjunto do Departamento de Economia da UFMA; (saupinto@yahoo.com.br).

O grande triunfo do ‘espírito do novo capitalismo’ foi ter transformado o protesto e a oposição política em mecanismos de dominação e assujeitamento. O capitalismo produziu degradação e formas de desrespeito, gerando ao longo do tempo exploração, dominação e humilhação. É por isso que se pode pensar que a sujeição faz parte do funcionamento do próprio capitalismo. Entretanto, as formas de sujeição foram capitalizadas e distorcidas dos seus conteúdos autênticos.

O que podemos constatar hoje (melancolicamente) é a incorporação das principais reclamações políticas – ou seja, as lutas por reconhecimento – ao ‘capitalismo da emoção’. No lugar da luta pela mudança do mundo, a ‘luta por reconhecimento’ assumiu a gramática moral dos conflitos sociais. Nesse sentido, o ‘capitalismo da emoção’ pode ser caracterizado pela exploração econômica dos afetos e das emoções. Não se trata mais de um tipo de capitalismo que impõe sanções à liberdade, mas o que temos é a exploração da liberdade.

A psicanálise de Lacan, de alguma maneira, já havia antecipado que as mudanças no capitalismo produziram alterações nas nossas formas de gozar. Assim, a sujeição não funciona apenas como uma imposição de fora, mas existe precisamente a operação que funciona no sujeito como desejo pela sujeição. Na verdade, toda forma de sujeição exerce a função de reconhecimento das próprias reivindicações do sujeito. O triunfo do capitalismo está na capacidade de articular a fixação do inconsciente na ideologia como modo de reproduzir seu esquema de dominação social.

Qual é a grande questão da conjuntura hoje? A despeito do preconceito legítimo da classe média ilustrada ao reality show (Big Brother Brasil), não podemos negar que ele articula o senso comum e mobiliza a economia desejante das pessoas comuns, ou seja, o experimento de podermos observar silenciosamente e julgar impiedosamente 20 participantes é sintoma do que realmente nós somos.

As verdadeiras cobaias do experimento não são as pessoas confinadas no entretenimento de sofrimento, mas as pessoas comuns que estão confinadas simbolicamente no experimento, por uma economia desejante que condiciona nossos afetos e expropria nossas emoções mais fundamentais. É assim que cada nova edição do BBB imprime o debate nacional, recolocando objetos e produzindo um tipo de afetação que se reproduz, não pela obrigação, mas pelo exercício da liberdade pessoal. Embora todos nós saibamos que o BBB é uma farsa – personagens metodicamente escolhidos por psicólogos, publicitários e especialistas em economia da emoção etc. –, mesmo assim seguimos acreditando e cultuando seu ‘ritual de sofrimento’. E por quê?

O impasse da crença é que secretamente todos nós acreditamos. Não é assim que a estrutura da crença funciona? Nesse caso, o ‘realismo capitalista’ exige a operação da fantasia para que a realidade possa ser ela mesma suportada. O que alguns ‘personagens’ do BBB fazem é produzir um tipo de fantasia assustadora, mas sempre como projeção do outro. Como se trata de um reality show, é o público que define a culpa e o julgamento dos confinados. Logo, a pergunta decisiva não é ‘o que quero?’, senão, ‘o que querem de mim?’. É isso que faz com que a fantasia me diga ‘o que sou para os outros’. A novidade nesta edição é que a fantasia aparece através do cancelamento do outro.

O cancelamento é um mecanismo cruel e despolitizado de exclusão e violação simbólica do outro, em que não podendo ser eliminado fisicamente – já que não é uma estratégia politicamente correta –, o sujeito cancelado é destituído de integridade e de legitimidade pública. Na prática, é uma forma de tirania micrológica que se estende para a prática social ampla. O paradoxo é que no mundo contemporâneo, ser cancelado significa perder seguidores e audiência na lógica algorítmica das redes sociais.

Podemos dizer que o ‘capitalismo da emoção’ explora a estrutura psíquica – não é estranho o adoecimento generalizado da subjetividade contemporânea, formando o cogito depressivo como principal característica da expropriação subjetiva hoje –, transformando a dor e o conjunto das outras emoções em meios de produção. O paradoxo é que a tecnologização, em vez de possibilitar a libertação do homem, produziu uma forma brutal de escravidão e servidão.

É assim que, conforme o criativo filósofo sul-coreano Byung-Chul Han sentenciou, ‘o smartphone substitui a câmara de tortura’: o cancelamento é acionado por um movimento multiforme e descentrado, que através do smartphone, não elimina fisicamente o outro, mas o mantém em tortura permanente. O prolongamento da dor e da humilhação é a nova gramática da exploração e da espoliação capitalista.

A posição elaborada por Herbert Marcuse em 1964 acerca da ‘desublimação repressiva’ se realiza agora como nunca, ou seja, a liberação da sexualidade (e da agressividade) acaba libertando o que está recalado no inconsciente e aparece agora como infelicidade e descontentamento. É assim que medo, frustração, angústia etc., funcionam como insumos da mobilização política regressiva. A eficácia do BBB é que ele possibilita que as frustrações generalizadas funcionem como nosso reservatório funcional para que novas formas de tirania e autoritarismos apareçam.

Não se enganem, somos nós que somos objeto do experimento dos reality show. O que há no outro que desperte nossa vigilância e julgamento? Será que se trata de um consumo interpassivo da miséria do outro? É destruidor ter que lidar com nossos próprios déficits. Os verdadeiros confinados estão presos agora nas telas dos smartphones, cancelando e produzindo ainda mais violência.

## SEGURANÇA

## Fundação da Criança e do Adolescente contabiliza um ano sem fuga



O Governo do Estado do Maranhão tem realizado uma série de investimentos no sistema socioeducativo e, neste mês de fevereiro, a gestão da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) completa um ano sem fugas nos Centros Socioeducativos, reflexo do trabalho sociopedagógico realizado por toda a equipe, com foco na humanização do atendimento e na cultura de paz.

“Ao assumir o Governo do Estado em 2015, o governador Flávio Dino vem realizando uma série de investimentos no atendimento socioeducativo. Ampliação no número de vagas, melhoria na infraestrutura dos Centros, circuito fechado de videomonitoramento, implantação das coordenações de seguranças, qualificação dos servidores, fortalecimento da educação, profissionalização e esportivas dos adolescentes, que contribuem na construção do novo projeto de vida dos adolescentes”, afirma Sorimar Sabóia, presidente da Funac.

## Foco na educação e profissionalização

A presidente destaca que toda equipe tem se empenhado para realizar um trabalho de qualidade e humanizado. “Os profissionais que atuam na socioeducação, assistentes sociais, pedagogos, advogados, psicólogos, educadores e equipe de segurança têm realizado atividades com foco na educação e profissionalização para que o (a) adolescente possa evoluir no cumprimento da medida socioeducativa e ressignificar seu projeto de vida”, acrescenta Sorimar.

A presidente da Funac, Sorimar Sabóia, destaca o trabalho desenvolvido pela Fundação junto aos adolescentes que estão cumprindo medidas socioeducativas, o que refletiu na premiação dos adolescentes e inserção no mercado de trabalho por meio do Programa Jovem Aprendiz. “É o reconhecimento do trabalho que desenvolvemos, pois a proposta pedagógica inclui projetos com foco nos processos de conhecimento e aprendizado, em especial na área da escrita, da leitura e interpretação de textos. Também investimos na profissionalização para que os socioeducandos possam ingressar no mercado de trabalho”, declara. O coordenador Geral de Segurança, Alessandro Farias, disse que, para que as atividades socioeducativas tenham êxito, é imprescindível a segurança. “Os dois setores estão interligados, é necessário que os procedimentos de segurança assegurem um ambiente seguro, para que as atividades sociopedagógicas ocorram normalmente. A programação da rotina diária norteia e traz subsídios para planejarmos e garantirmos o pessoal, equipamentos e os procedimentos de segurança a serem adotados, dentro de um padrão já estabelecido para todas as unidades”, complementa.

## Segurança socioeducativa

A Fundação possui projeto político pedagógico, plano de segurança, regimentos internos de todas as unidades, portarias e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), que norteiam as ações cotidianas do atendimento socioeducativo. A Funac estabeleceu duas escalas de plantão, para favorecer maior vigilância permanente, sendo organizados os servidores em postos fixos e para garantir as atividades dos adolescentes nas atividades inter-

nas e externas, como audiências e atendimentos médicos, pedagógicos, culturais, os servidores são do posto de movimentação.

A gestão da Funac tem trabalhado de forma democrática e participativa, com reuniões e assembleias mensais com os servidores para a discussão da rotina socioeducativa e alinhar a segurança das unidades, com foco na segurança preventiva. “Precisamos garantir as condições necessárias de segurança para que todo o atendimento e as atividades de escolarização, profissionalização e outras ações sejam realizadas”, esclareceu Sorimar.

Atualmente existem 16 Planos Operacionais Padrões (POPs) que fazem parte da rotina socioeducativa. Foi realizada a padronização dos procedimentos internos para fortalecer o trabalho desenvolvido na socioeducação. Além da estruturação da Coordenação Geral de Segurança da Grande Ilha e da Coordenação Geral Regional de Segurança e do Grupo de Intervenção Tática, que atua na prevenção e na intervenção em situações de crise.

Foram alinhadas e padronizadas as ações para a Grande Ilha, além de unidades localizadas em outros municípios, como Imperatriz e Timon. “Todos precisam ter uma só linguagem, de forma que as ações ofertadas na área de segurança cumpram o padrão estabelecido nas normativas internas, que contribuem para prevenção, de situações de crise e primam pelas práticas restaurativas de mediação de conflitos. Atualmente, cada Centro Socioeducativo conta com um coordenador de segurança e supervisor do plantão”, assegura a presidente da Funac, Sorimar Sabóia. O coordenador Geral Regional de Segurança, Stelius Pontes, avalia como positivas as assembleias, pois servem como espaço legítimo de comunicação com o servidor. “As assembleias servem para tirar as dúvidas dos funcionários e também estabelecer o cumprimento da portaria que trata dos POP’s. A gestão da Funac tem realizado melhorias no sistema socioeducativo e estabelecido a segurança das unidades”, explica.

A Funac também investiu em equipamentos de segurança de proteção individual dos servidores em casos de conflito e crise eminente, como: escudos, tonfas, capacetes, joelheiras, botas, entre outros que fazem parte da rotina socioeducativa. Cada unidade possui ainda coordenador de segurança e cada plantão é composto por supervisor e plantonistas. “Na implantação dos procedimentos, prevaleceu a percepção de riscos, que ampliou a segurança no trabalho e melhorou o desempenho de toda a equipe”, pontua Alessandro Farias.

## Capacitação

Os servidores participam de curso de Formação Continuada em Segurança Socioeducativa – Defesa Pessoal Prática, nível básico, pela Escola de Socioeducação do Maranhão (ESMA). São trabalhadas temáticas sobre a Funac e sua organização funcional; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com ênfase nas medidas socioeducativas; Direitos Humanos; Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase); Adolescência e Ato Infracional; Regimento interno e Técnicas e Manuseio de Tonfas (algebração e condução). Ocorreram outras capacitações sobre os procedimentos de segurança, intervenção tática e práticas restaurativas, desenvolvidas pela ESMA, Escola Nacional de Socioeducação (ENS).

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS				
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das Praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais – LAA, desta Secretaria. O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 11/01/2021 a 08/02/2021, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão. Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece aos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000. Importante destacar que a ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem. Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:				
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O	Ao lado do Espigão Ponta d' Areia		IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia da Ponta D' Areia São Luís	Em frente à rampa de acesso a praia, lado direito do Praia Mar Hotel	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	PRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pg. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	PRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kacthus Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Lado esquerdo da Av. Ponta Grossa que dá acesso a praia, próx. ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O	Praia do Aracaju São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso a praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O		Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Aracaju Paço do Lumiar	Lado direito do Rio Urucuitua, em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Bibliot. do Caranguejo próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

SÃO LUÍS (MA), 10 DE FEVEREIRO DE 2021.  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA  
AV. DOS HOLANDESES, Nº 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU.  
SÃO LUÍS – MA CEP 65.071-138

ESTADO DO MARANHÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA EDITAL Nº 03/2021 – GR/UEMA	
A Universidade Estadual do Maranhão, de acordo com o artigo 40 da Resolução nº 465/2004-CONSUNUEMA, artigo 1º da Resolução nº 286/2019- CADUEMA e considerando a Decisão Judicial nº 20470-16.2011.8.10.0001.2013/2011 (Proc. 216343/2019), torna público para conhecimento do interessado o resultado do Concurso Público para provimento de Cargo da Carreira do Magistério Superior, realizado pela Uema (Proc. cóp. nº 51696/2020), conforme abaixo especificado: <b>1. Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais - CECEN</b> <b>1.1 Departamento de Química</b> 1.1.1. Editais nº 214/2010-GR/UEMA, 01/2020-GR/UEMA, nº 08/2020-GR/UEMA e Editais de Retificação nº 01 e 02/2020-GR/UEMA. 1.1.1.1. Matéria ou disciplina: Físico-Química (Professor Adjunto); 01 vaga [TIDE]. <b>Manuel de Jesus Santiago Farias – não aprovado.</b>	
São Luís - MA, 10 de fevereiro de 2021 <b>Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa</b> Reitor	

MUNICÍPIO DE ARARI-ESTADO DO MARANHÃO PODER EXECUTIVO CNPJ nº 08.242.846/0001-14 Av. Dr. João da Silva Lima, s/nº, Centro, Cep 65.480-000, Telefone: (98) 3455-1140	
<b>AVISO DE LICITAÇÃO. CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2021</b> A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Arari/MA avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições. <b>Modalidade:</b> Chamada Pública. <b>Tipo de licitação:</b> Menor preço Global, que será regida pela Lei nº 8.666/93, suas alterações. <b>Objeto:</b> CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS E DEMAIS RECEITAS MUNICIPAIS. <b>ABERTURA:</b> 08 de março de 2021, às 14:00 (quatorze horas), na sala da Comissão Permanente de Licitação, sito na Av. Dr. João da Silva Lima, s/n, Centro - Arari/MA, onde serão recebidas e abertas a DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA. Participar da Licitação todas as firmas especializadas no ramo, que comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital, para a execução de seus objetivos, perante a Comissão Permanente de Licitação. Maiores informações poderão ser obtidas na Sala de Licitação, no endereço acima, no horário das 8:00 (oito) às 13:00 (treze) horas, de segunda à sexta-feira no Setor de Licitação do Município de Arari - MA, onde poderão ser consultados e obtidos gratuitamente. Arari - MA, 09 de fevereiro de 2021. <b>DINI JAKSON MACHADO PRASERES – Secretário Municipal de Administração e Gestão Financeira</b>	

CARTÓRIO JURANDY LEITE 2º CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL COMARCA DE SÃO LUÍS - MA. OFICIAL DE REGISTRO - BEL. JURANDY DE CASTRO LEITE OFICIAL SUBSTITUTO - BELA MARIA DE NABARETH COSTA LEITE	
<b>EDITAL DE INTIMAÇÃO</b> Pelo presente edital, por estar em lugar ignorado, incerto e não sabido, ficam os abaixo relacionados intimados para ciência de que estamos autorizados na forma da Lei 9.514/97 a promover a Consolidação da Propriedade da respectiva alienação fiduciária, que onera os imóveis dos quais detêm as propriedades suspensivas e posses diretas, os abaixo referidos. Ficam, portanto, cientes de que têm o prazo de 15 (quinze) dias contados a partir da data da última publicação deste, para caso queiram purgar o débito e evitar a Consolidação da Propriedade, poderão fazê-lo no Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Zona, situado à Rua Godofredo Viana nº 123, Centro, São Luís – MA, diariamente, de segunda a sexta no horário das 08:00 às 17:00h, exceto aos sábados e domingos ou então em qualquer Agência do Banco do Brasil, em horário bancário. Contrato: 163907879– MIGUEL ALVES RIBEIRO, CPF: 019.417.394-15; IRENI ALVES NORONHA, CPF: 275.135.213-87, Imóvel: Rua Agostinho Torres, nº 124, Bairro João Paulo, São Luís – MA, CEP: 65040-150. (Selo: PRENOT02997509ECPBMT3JS9281; Selo: CERIMV029975ZVOPY9KCT4ERQNK13; Selo: ARQUIV0299753DYR6KCBZVU4G40). Jurandy de Castro Leite. Oficial do Registro.	
Pelo presente edital, por estar em lugar ignorado, incerto e não sabido, ficam os abaixo relacionados intimados para ciência de que estamos autorizados na forma da Lei 9.514/97 a promover a Consolidação da Propriedade da respectiva alienação fiduciária, que onera os imóveis dos quais detêm as propriedades suspensivas e posses diretas, os abaixo referidos. Ficam, portanto, cientes de que têm o prazo de 15 (quinze) dias contados a partir da data da última publicação deste, para caso queiram purgar o débito e evitar a Consolidação da Propriedade, poderão fazê-lo no Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Zona, situado à Rua Godofredo Viana nº 123, Centro, São Luís – MA, diariamente, de segunda a sexta no horário das 08:00 às 17:00h, exceto aos sábados e domingos ou então em qualquer Agência do Banco do Brasil, em horário bancário. Contrato: 163907879– MIGUEL ALVES RIBEIRO, CPF: 019.417.394-15; IRENI ALVES NORONHA, CPF: 275.135.213-87, Imóvel: Rua Agostinho Torres, nº 124, Bairro João Paulo, São Luís – MA, CEP: 65040-150. (Selo: PRENOT02997509ECPBMT3JS9281; Selo: CERIMV029975ZVOPY9KCT4ERQNK13; Selo: ARQUIV0299753DYR6KCBZVU4G40). Jurandy de Castro Leite. Oficial do Registro.	

MUNICÍPIO DE BACABAL-ESTADO DO MARANHÃO PODER EXECUTIVO CNPJ nº 08.242.846/0001-14 Av. Dr. João da Silva Lima, s/nº, Centro, Cep 65.480-000, Telefone: (98) 3455-1140	
<b>AVISO DE LICITAÇÃO</b> <b>TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2021-CPL/PMB</b> A PREFEITURA MUNICIPAL DE BACABAL, com sede na Travessa 15 de Novembro, nº 229, Centro, Bacabal, Estado do Maranhão, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público, que fará realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo Menor Preço, sob o regime de empreitada por preço unitário, objetivando a Contratação de Empresa para Construção do Anexo do Mercado Público Municipal de Bacabal/MA, conforme edital e anexos. A sessão do certame licitatório será realizada no dia 04 de março de 2021, às 09:00hs (nove horas), na sala de reuniões da Prefeitura. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na Sala da CPL, onde poderão ser consultados gratuitamente e obtidos mediante a entrega no setor de licitações de 02 (duas) resmas de papel de 500 folhas, tamanho A4, 210x297mm, 75g/m², ultra branco. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço. Bacabal – MA. 11 de fevereiro de 2021. ALAN AMORIM NASCIMENTO. Presidente da CPL/PMB.	

PREFEITURA DE JENIPAPO DOS VIEIRAS PODER EXECUTIVO CNPJ nº 08.242.846/0001-14 Av. Dr. João da Silva Lima, s/nº, Centro, Cep 65.480-000, Telefone: (98) 3455-1140	
<b>AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 004/2021</b> A Prefeitura Municipal de Jenipapo dos Vieiras – MA, através de sua Presidente de Licitação, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Tomada de Preço. TIPO: Menor Preço Global. OBJETO: Contratação de empresa para Reforma do Prédio do Conselho Tutelar da Prefeitura do Município de Jenipapo dos Vieiras/MA. BASE LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, Lei nº 123/06 e alterações posteriores e as condições do Edital. Recebimento e abertura dos envelopes Proposta e Habilitação: às 11h do dia 1º de março de 2021. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h às 12h e no site do Município. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão recolher o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) mediante a retirada do DAM, na sala de Reunião da CPL, localizada na Rua João Lago da Silva, S/N – Centro – Jenipapo dos Vieiras – CEP: 65962-000. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço das 08:00 às 12:00h e no e-mail: cpljenipapo@gmail.com, 04 de março de 2021. Aldely da Silva Souza. Presidente da Comissão Permanente de Licitação.	

MUNICÍPIO DE ITAIPAVA DO GRAJAU-ESTADO DO MARANHÃO PODER EXECUTIVO CNPJ nº 08.242.846/0001-14 Av. Dr. João da Silva Lima, s/nº, Centro, Cep 65.480-000, Telefone: (98) 3455-1140	
<b>AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO. PROCESSO LICITATÓRIO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2021.</b> A Prefeitura Municipal de Itaipava do Grajaú/MA, através de seu Secretário de Patrimônio e Finanças, o Sr. João Afonso Oliveira de Carvalho, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados, o CANCELAMENTO da licitação divulgada através do edital do PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2021, tendo por objeto a Contratação de empresa para a aquisição de materiais e equipamentos de informática, conforme Termo de Referência, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento de Itaipava do Grajaú/MA, considerando a conveniência da Administração. Assim sendo, a presente licitação não terá prosseguimento. 03 de fevereiro de 2021, Itaipava do Grajaú-MA, JOÃO AFONSO OLIVEIRA DE CARVALHO – SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E FINANÇAS.	

## COMORBIDADES

# Câncer gera mortalidade seis vezes maior

Estudo mineiro comprova maior gravidade da Covid-19 em pessoas com câncer e especialistas alertam para a necessidade de vacinação desses pacientes

**P**esquisa realizada por médicos brasileiros, do grupo mineiro Oncoclínicas, e publicada no Journal of Clinical Oncology (JCO), aponta que pessoas com câncer ativo ou metastático têm risco maior de complicações e morte pelo coronavírus. Segundo dados do estudo, a taxa de letalidade nesse grupo de pacientes (16,7%) se mostrou seis vezes maior que o índice global de letalidade pela COVID-19, atualmente em 2,4%.

Ainda segundo a pesquisa, os fatores associados à morte de pacientes com câncer após o diagnóstico da COVID-19 foram: idade maior que 60 anos, tabagismo, comorbidades, câncer do trato respiratório e manejo em ambiente não curativo.

Porém, para o oncologista Bruno Ferrari, fundador e presidente do Conselho de Administração do Grupo Oncoclínicas, e um dos pesquisadores responsáveis pelo estudo, de maneira geral, o novo coronavírus não tem um impacto diferenciado em pessoas com câncer sem outras comorbidades. Porém, as sequelas podem ser graves. “As complicações que a infecção pelo vírus pode trazer a esse público implicam não apenas no andamento das condutas de combate ao tumor maligno durante o período de controle da contaminação, como também pode gerar um comprometimento severo da saúde de pacientes imunossuprimidos – categoria na qual se enquadra uma parcela considerável das pessoas em tratamento ativo contra o câncer.”

E o estudo também monitorou o

risco de infecção deste grupo, de 29 de março do ano passado até meados de julho do mesmo ano. E, segundo os resultados apresentados, dos 167 participantes, cerca de 84% deles, apresentaram tumores sólidos e 31 (16%) tinha malignidades hematológicas. A maioria dos pacientes estava em terapia sistêmica ativa ou radioterapia (77%), em grande parte para doença avançada ou metastática (64%).

“Em linhas gerais, dos 198 pacientes, o pior prognóstico em decorrência da COVID-19 esteve associado ao câncer ativo, progressivo ou metastático em comparação àqueles que demonstram um câncer estável ou bem controlado. Além disso, pacientes com leucemia e outros tumores hematológicos se mostraram mais suscetíveis à infecção pelo coronavírus, enquanto os que têm câncer de pulmão têm um grave aumento no risco de morte”, comenta Bruno Ferrari.

Nesse cenário, o autor do estudo destaca que esses dados e constatações reforçam a defesa por um programa de imunização prioritário dedicado aos pacientes oncológicos, o que ainda não existe. Em carta enviada ao Ministério da Saúde, nessa terça-feira (9/2), a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) reforçou o pensamento de Bruno Ferrari. No documento, a SBOC defende que pacientes oncológicos em todo o território nacional sejam incluídos nos grupos com prioridade na vacinação contra a COVID-19.

Segundo a presidente da entidade, Clarissa Matias, a defesa se baseia nas evidências científicas de que pacien-

tes com câncer são mais vulneráveis aos riscos de complicações ocasionadas pelo Sars-Cov-2.

“Esse e outros estudos evidenciam que não apenas os pacientes imunossuprimidos estão mais suscetíveis a manifestações graves da doença, mas também aqueles em diversos outros espectros da doença, sendo inviável estratificá-los e urgente incluí-los entre aqueles que precisam ser imunizados contra um mal que pode ter consequências fatais para sua saúde e a própria vida”, enfatiza Clarissa Mathias. Justamente por isso, Clarissa Mathias pondera que Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica seguirá vigilante e em diálogo com os organismos responsáveis e entidades parceiras até que o plano inclua os pacientes oncológicos e todos sejam vacinados.

Além disso, Bruno Ferrari destaca a importância de se ter respostas mais concretas quanto a eficácia e segurança da vacina nesse grupo de pacientes. Porém, lembra que a contraindicação de imunizantes para pacientes com a imunidade comprometida diz respeito aquelas produzidas a partir do vírus vivo.

“Imunizantes produzidos com vírus inativado ou fragmentado, como a da gripe, são inclusive recomendados para pacientes oncológicos. A imunização é aliada valiosa que ajuda a salvar muitas vidas”, ressalta o especialista, que frisa, ainda, que, entre as vacinas desenvolvidas para a COVID-19, há opções com vírus inativados e também fragmentados, que podem ser consideradas como opção viável para pessoas com câncer.

## SEQUELAS

## Especialistas alertam para necessidade de check-up pós-covid

Que a Covid-19 é uma doença complexa, já se sabe. Não à toa, vira e mexe há novas dúvidas em torno da mutação genética do vírus, sua transmissibilidade e tratamento. Porém, o período pós-infecção também é misterioso e, portanto, merece e precisa de maior atenção. Isso porque o fim dos sintomas da doença – febre, dor de garganta, tosse, entre outros – não é indicativo de que tudo está bem no organismo do paciente.

Uma vez infectado, danos podem ser percebidos a curto, médio e longo prazo, visto que as sequelas deixadas no paciente ainda são consideradas como “enigmas”, que aos poucos estão sendo desvendados. Portanto, o acompanhamento médico especializado e multidisciplinar é a melhor saída, haja vista que a fisioterapia respiratória por si só não garante vida saudável pós-COVID-19.

Outro aliado da saúde após o organismo do infectado se ver livre da presença do vírus, e um dos mais importantes, é o check-up. “Alguns pacientes terão complicações que vão acontecer depois do período mais agudo. Por exemplo, a trombose ou embolia pulmonar, que são mais comuns e mais preocupantes”, afirma o clínico médico Ricardo Braga, coordenador de medicina hospitalar do Instituto Orizonti.

“Outros já têm demais problemas de saúde, como insuficiência cardíaca ou diabetes, que a COVID-19 pode descompensar, com um desequilíbrio inicial e posterior alteração desses problemas. Além disso, as infecções pelo novo coronavírus são muito variáveis, o que culmina em uma rápida melhora para alguns – em torno de quatro semanas –, em um longo tempo de sintomas para outros – 12 semanas ou mais – ou mesmo no que chamamos de síndrome pós-COVID, que é quando os sintomas surgem depois de muito tempo.”

Por isso, o check-up é muito importante para ajudar esses pacientes a voltar ao seu habitual, identificar e tratar essas complicações que tendem a surgir e ajudar a compensar as doenças de base, explica o médico. Ele destaca, ainda, a importância da assistência médica no aconselhamento e melhor direcionamento de exames e tratamentos.

Isso porque, haja vista a complexidade e variabilidade da doença no organismo de cada infectado, a periodicidade de atendimento e de realização de check-ups pode variar. “Os pacientes que tiveram a forma mais grave ficaram hospitalizados, passaram pelo CTI e, em alguns casos, foram até entubados, sofrem mais com a doença, tanto do ponto de vista físico quanto psicológico.”

Esse grupo de pacientes, geralmente, já vai sair do hospital com um retorno já agendado e de forma mais precoce, em um período de até duas semanas, explica Ricardo Braga.

Segundo Marisa Regenga, gerente de reabilitação do HCor, isso ocorre porque esses pacientes costumam ter mais comprometimento ou limitação funcional. “É preciso que esses pacientes tenham em mente que, apesar de se tratar de uma doença nova, já existem programas montados em algumas instituições para reabilitá-los no ambiente ambulatorial.”

Já os pacientes que não tiveram a forma mais grave da doença, não necessitando de internação, dependerão da evolução dos sintomas para avaliar a periodicidade. Se esse paciente continuar tendo alguma dificuldade depois de quatro semanas, ele deve procurar um médico. “Porém, se houver melhora e retorno dos sintomas antes do período indicado, é necessário um atendimento mais precoce.”

Marisa Regenga destaca, ainda, que é importante se atentar às queixas observadas depois da alta, pois geralmente elas costumam ser direcionadas especificamente aos sintomas e complicações que o paciente manifestou durante o quadro de infecção pela COVID-19. “Um paciente que teve muita dor muscular, mas nenhuma manifestação respiratória, seguirá com o quadro de dor, e dificilmente desenvolverá um sintoma de fôlego curto, por exemplo”, explica.

## Exames

Diante das possíveis complicações em vários sistemas do corpo – respiratório, cardiovascular, urinário, neurológico e endócrino –, Ricardo Braga recomenda um atendimento especializado e multidisciplinar. “Habitualmente, para avaliação de rotina, um clínico que tem experiência no acompanhamento de pessoas com COVID-19 dá conta da maior parte dos problemas. Porém, a saúde funciona como um trabalho em equipe.”

No caso dos pacientes que apresentam sintomas mais específicos, como distúrbios de humor, depressão ou transtornos ansiosos, há necessidade de atendimento mais direcionado, como um psiquiatra, para fazer um acompanhamento. “O mesmo ocorre para pacientes que apresentam complicações maiores ou já tinham doenças de bases anteriormente a infecção pelo vírus, sendo necessário um atendimento individualizado com pneumologistas, cardiologistas, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros.”

Mas e quanto aos exames da lista de check-up, quais não podem faltar? Isso, segundo Ricardo Braga, depende, e muito, do problema de cada paciente. Mais uma vez, atendimento especializado e individualizado é palavra-chave. Deste modo, após a infecção viral, quem teve sintomas leves da COVID-19 deve realizar exames clínicos e laboratoriais de rotina, como hemograma completo com diferencial de leucócitos e contagem de plaquetas.

## KIT COVID

## Ivermectina em excesso pode lesionar o fígado



## USO DO MEDICAMENTO NÃO TEM COMPROVAÇÃO CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS

Apontada como uma alternativa de tratamento contra a COVID-19, a ivermectina, usada normalmente no tratamento de vários tipos de infestações por parasitas, entre elas as causadas por piolhos e sarna, não deve ser usada contra a COVID-19 e é perigosa quando aplicada em dosagem alta. Essa é a avaliação do professor universitário de veterinário Marcelo Beltrão Molento, da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e que estuda a ivermectina há 25 anos. “Não é recomendada a ivermectina para tratamento de nenhum outro tipo de doença para o qual não é indicada. Para a COVID, é um tratamento que ninguém ainda conhece”, pondera.

“Se o paciente for submetido a uma dosagem entre 10 a 30 vezes maior que a dose terapêutica indicada para parasitas, como é o que está sendo prescrito para a COVID-19, há uma grande possibilidade de intoxicação. Entre um a dois dias após a ingestão, já podem começar as reações adversas”, alerta Marcelo.

Entre os efeitos negativos da ivermectina estão as doenças hepáticas, como degradação das células e parede do fígado e a hepatite medicamentosa, problemas de intestino, como diarreia, problemas relacionados a disfunções no sistema nervoso cen-

tral, como tonturas, vômitos e sono profundo. Marcelo cita o caso de um paciente que foi submetido ao fármaco e passou 24 horas dormindo, o que é arriscado até para ocasionar um coma e, em situações mais severas, até a morte.

Já para o uso recomendado na bula, para tratamento de parasitas, ele conta que se trata de uma droga extremamente segura para seres humanos. “Como medicamento antiparasitário é recomendado”, diz. O problema é a aplicação em situações para as quais não está prevista a eficácia terapêutica. É recorrente o risco de surtir intoxicação quando em doses elevadas, como o que vem acontecendo no caso do coronavírus.

No último sábado, o pneumologista Frederico Fernandes, presidente da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT) relatou pelo Twitter o caso de um paciente que, após contrair a COVID-19 e usar a ivermectina por uma semana, desenvolveu hepatite medicamentosa e pode ser necessário um transplante de fígado, o que ainda está em avaliação. A equipe que acompanha esse paciente associa a complicação ao uso do medicamento.

O caso reacendeu o debate sobre a existência ou não de um tratamento precoce contra o coronavírus. Especialistas afirmam a inexistência de medicamentos cientificamente comprovados para fazer frente à doença, enquanto profissionais de saúde têm prescrito substâncias para tratar a infecção, certos de resultados positivos, como por exemplo a ivermectina, a cloroquina, as vitaminas C e D, o zinco, antibióticos e vermífugos.

A indicação da ivermectina para enfrentar o coronavírus começou, segundo Marcelo, por causa de um estudo na Austrália que associou o remédio à possibilidade de eliminar o Sars-CoV-2. A questão é que a pesquisa compreendeu apenas a fase in vitro (em laboratório) sem terem sido feitos experimentos em humanos. A informação acabou se disseminando, e o uso nos seres humanos começou a ser feito, ainda que com dados de eficácia insuficientes e não conclusivos.

“Tenho reservas quanto a médicos que prescrevem a ivermectina. Não têm conhecimento sobre o mecanismo e a ação real da ivermectina como antiviral”, diz o veterinário. A droga sempre foi recomendada, por exemplo, para tratamento de parasitas em animais, de uso veterinário. Outra questão é que, em animais, em alguns casos o uso constante acarreta uma resistência desses parasitas ao remédio.

## BOLSONARO EM ALCÂNTARA

## Entrega títulos de terra aos quilombolas

POR ELDA BORGES  
JORNALISTA

O ponto alto da visita do presidente Jair Bolsonaro, quinta-feira (11) a Alcântara, acabou não sendo o projeto de Salvaguardas Tecnológicas sobre o uso do Centro de Lançamentos de Foguetes, mas sim a entrega de títulos de posse a moradores das agrovilas, ao redor da área de influência do empreendimento espacial. Uma luta de quase 40 anos, agora está tornando realidade nas comunidades quilombolas.

Os posseiros beneficiados com os títulos foram remanejados no começo da década de 80, para a construção do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA). Antes de deixar o local em que anunciou também o projeto de um porto e fez a entrega de melhorias da pista de pouso, Jair Bolsonaro foi pessoalmente conhecer as agrovilas e fazer a entrega da primeira leva do documento de propriedade, que beneficiarão, no final, mais de 300 famílias de quilombolas e pescadores artesanais.

O presidente levou os ministros da comitiva, para que eles também conhecessem a realidade daquelas comunidades carentes. Aqueles agricultores travam uma luta de décadas para serem reconhecidos como donos dos locais onde habitam secularmente. Só agora estão recebendo a primeira parte da legalização das áreas que herdaram de antigos quilombos.



## Encontro com Bolsonaro

O encontro com o presidente da República marcou um momento especial para os beneficiados com o documento, assim também foi a garantia de os demais títulos estão em processo de regularização fundiária na burocracia dos órgãos responsáveis – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Superintendência do Patrimônio da União (SPU).

O tamanho de cada lote varia de acordo com o número de familiares e a des-

tinação que vai ser dada à área. Pode ser tanto apenas residencial, ou/e laboral. Para que isso acontecesse, o trabalho da SPU-MA foi fundamental. Toda equipe trabalhou de forma intensiva, e um ano e dois meses depois de terem os primeiros documentos necessários dos órgãos envolvidos no processo, como os cartórios e o próprio CLA, conseguiram finalizar a regularização fundiária dos lotes agora entregues. Para o Superintendente cel. José Monteiro, “os títulos representam o resultado de um trabalho de equipe comprometida com

as tarefas que desenvolve, e consciente do alcance social das suas ações”. Para a SPU o trabalho ainda não terminou, faltam cerca de 180 lotes a serem regularizados. Os documentos já estão sendo processados e a espera, dessa vez, não se arrastará por mais 38 anos. Como disse o Presidente Bolsonaro “a atuação da SPU-MA foi decisiva nesse processo de devolver a dignidade aos moradores das agrovilas”. E agora, segundo Monteiro, o empenho vai ser maior na melhoria da qualidade de vida de todos eles



**COMEÇAMOS 2021 TRAZENDO MUITAS NOVIDADES!!**

Estúdio **moderno**, lançamentos na programação e tudo **ao vivo**. Uma tv inteira dedicada a trazer o **melhor do jornalismo** e **entretenimento** para levar até o telespectador a **informação** com mais **credibilidade**, dinamismo e **interatividade**.



#bandmaranhão

@tvbandma

/bandmaranhao

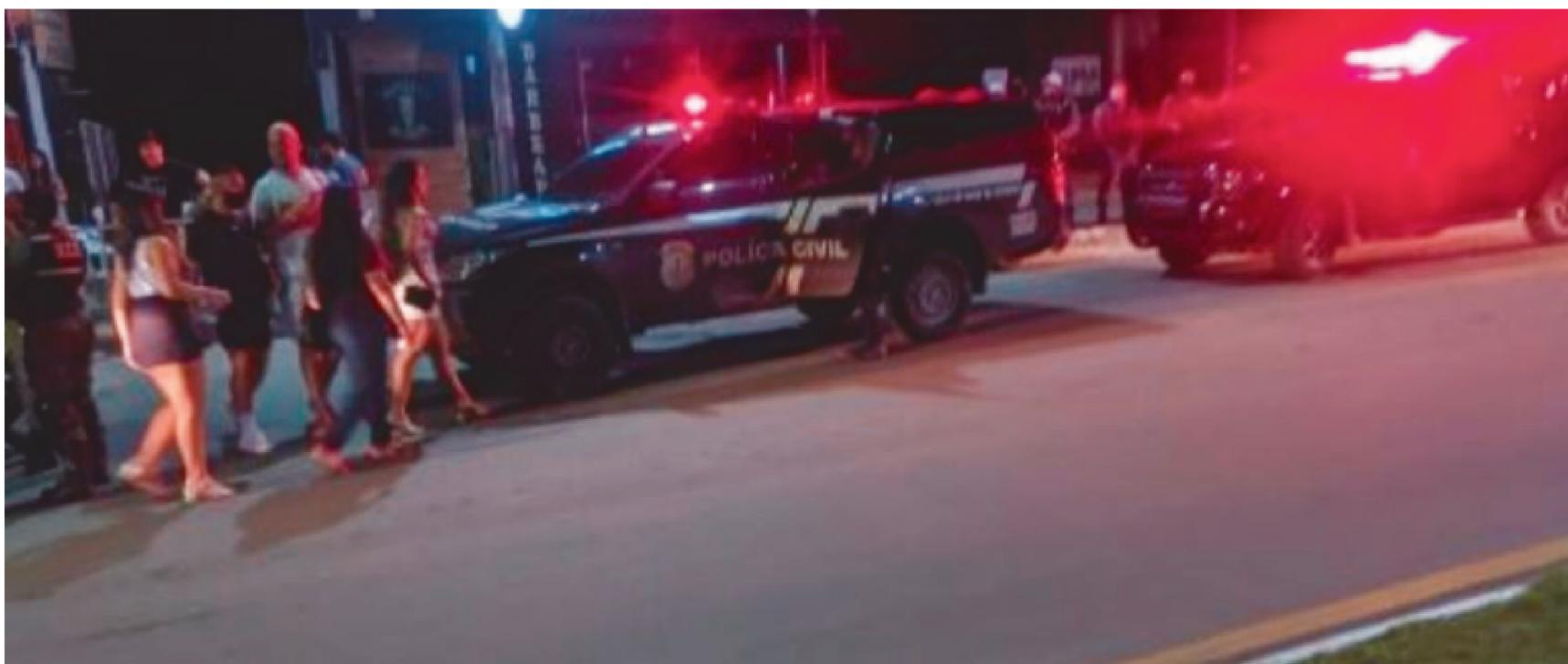
**CANAL 15.1**

OLHAR DE QUEM ACREDITA

São Luís, sábado e domingo, 13 e 14 de fevereiro

## FOLIA DE MOMO

## 'Festas clandestinas' serão fiscalizadas



PATRÍCIA CUNHA

É difícil de acreditar que no país do carnaval, o período momesco vai passar em brancas nuvens. Em São Luís então, que já foi considerado o terceiro melhor carnaval do país, e que tem uma tradição forte no carnaval de rua, tem sido desolador para artistas, produtores, brincantes, foliões. Mas muitos concordam que o momento é de se resguardar. O momento é de parar a transmissão do novo corona vírus que tem tirado a vida de milhares de pessoas e deixado doentes outros tantos.

Em uma das suas composições, o produtor cultural Zé Pereira Godão, fundador do Bicho Terra, escreveu: "É domingo, é domingo. Vou brincar, vou brincar, vou brincar. Cadeiras nas calçadas, janelas se abrindo, crianças pelas ruas, enfeites nas sacadas, uma batucada ali, outro batuque acolá, um saquinho de confete na mão, um cordão de serpentina no ar, um punhado de maiseira no rosto, uma latinha de talco no bolso, um fofão, ô, lá, lá!!! - Vai Passar o Carnaval". Mas este ano isso vai ficar só na canção. Com festas e eventos proibidos por decisão liminar da justiça, a fiscalização vai ficar de olho em quaisquer eventos que possam acontecer até o dia 18 de fevereiro, extensivo às festas de lava-pratos.

Está proibido também, no referido período, a propagação de música nos estabelecimentos comerciais (especialmente bares e restaurantes), incluindo no modo ambiente. O objetivo é evitar qualquer tipo de aglomeração durante o período de carnaval e evitar o aumento dos índices de contaminação pela Covid-19 no estado.

## Em São Luís



A prefeitura de São Luís já começou a fiscalizar desde ontem (12). O executivo municipal informou que estão programadas ações de fiscalização até a terça-feira, 16, período ao qual seria comemorado o carnaval deste ano. "A fiscalização vai ser realizada com a participação das secretarias municipais de Saúde (Semus), por meio da Vigilância Sanitária; de Urbanismo e Habitação (Semurh), por meio da Blitz Urbana; de Segurança com Cidadania (Semusc), por meio da Guarda Municipal; e de Meio Ambiente (Semmam). As ações serão direcionadas a bares, casas de eventos e principais pontos da cidade onde costumam ser realizadas festas carnavalescas. A Prefeitura comunica que a fiscalização visa garantir o cumprimento das normas contra a proliferação do novo coronavírus", informou a Prefeitura.

*As ações serão direcionadas a bares, casas de eventos e principais pontos da cidade onde costumam ser realizadas festas carnavalescas.*

O trabalho tem objetivo de garantir a suspensão dos eventos em ambientes públicos, em decisão acertada pelo Município com o Poder Judiciário e outras instituições, devido ao aumento da pandemia da Covid-19.

As ações contarão com equipes diárias de 12 agentes e quatro viaturas da Blitz Urbana e irão circular em áreas estratégicas da cidade para inibir possíveis eventos. Caso as equipes identifiquem algum tipo de festividade, além de ser interrompida, seus organizadores serão notificados e, se necessário, direcionados à Delegacia de Polícia.

Por parte do estado, deve ser montada uma força de segurança para coibir eventos, festas e aglomerações. O Corpo de Bombeiros também informou que haverá fiscalização mais intensa nas praias também.

O Ministério Público do Maranhão também informou que, "em relação às fiscalizações para coibir festas e aglomerações clandestinas, cabe ao poder público garantir que não sejam realizados tais eventos. No entanto, o Ministério Público do Maranhão, por meio de seus promotores de justiça, está atento a essas ocorrências, inclusive estando presente em algumas dessas ações".

## Proibição não agradou artistas e produtores culturais

A liminar proferida pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos proibindo a propagação de música nos estabelecimentos comerciais (especialmente bares e restaurantes), incluindo no modo ambiente, no período de carnaval, e suspendeu a realização de qualquer evento festivo, incluindo aqueles com no máximo 150 pessoas, nos municípios maranhenses, até o dia 18 de fevereiro, criou revolta na classe artística, em detrimento dos que entenderam o objetivo da discussão.

O cantor PP Júnior publicou um vídeo em seu perfil de uma rede social em que fez um desabafo. "Toda noite tocava carnaval nos barzinhos seguindo as normas sanitárias. Ficar sem tocar é... a indignação é que na política não tiraram nada, eram ruas cheias e agora querem tirar um barzinho pra gente tocar. Isso não é certo".

A produtora cultural Márcia Carvalho postou: "lockdown musical". A postagem gerou vários comentários, como o de Karlus D França. "Ou fiscalizar ou fechar tudo.... E não selecionar. Por que os restaurantes vão ficar abertos?? Quer dizer que só a música é prejudicial?? Porque não limitar público, medidas preventivas atuantes, e fiscalizar, do que tirar só o trabalho dos músicos. Eu disse só, porque pelo que eu saiba foi a única classe proibida".

Patrícia Leite comentou: "Acredito que se tivesse fiscalização e consciência da população, seria mais branda essa segunda onda. Não sou a favor de lockdown e sim de multa para quem não cumprisse com as determinações sanitária, pessoal física ou jurídica. Profibem o trabalhador de ganhar seu pão, enquanto os estabeleci-

mentos e os consumidores se comportam como se não estivéssemos ainda em uma pandemia. Me sinto muito triste com a banalização da vida".

A artista Otilia Ribeiro postou: "Os shows a partir de hoje serão dentro dos shoppings, ônibus e supermercados! Só assim para termos paz. Ou fecha tudo ou não fecha". Enquanto isso, outros produtores conseguiram investir em lives patrocinadas via Lei de Incentivo à Cultura e Lei Aldir Blanc (federal), para ainda assim não deixar de fazer o carnaval.

Silvério Boscotó Jr, presidente da Máquina de Descascar'Alho, disse que o momento é de entender e aceitar as determinações das autoridades. Mas para não deixar o carnaval passar em branco, o grupo vai fazer duas lives, dias 13 e 14 (sábado e domingo) em seus canais nas redes sociais, para celebrar o aniversário de 35 anos do grupo. "É diversão segura, fique em casa e curta o carnaval da Máquina", disse.

O Bicho Terra não vai para a rua, mas José Pereira Godão criou o personagem Bicho-Astral para ainda assim levar alegria e emanar energia para o público de casa. "É isso, é tempo de renascer, de revitalizar, é cair na real de que o mundo tem que ser reestruturado. Mas imagina nossa vivência cultural, nossos bichos, nossos fofões, é muito complicado, mas é isso. Para o público de casa nós vamos levar um antiviral cultural com eficácia de 100% de alegria, mas sem carnaval, com vídeos inéditos do Bicho Terra, que serão exibidos pelo instagram e facebook do grupo", disse Zé Pereira Godão.



*É isso, é tempo de renascer, de revitalizar, é cair na real de que o mundo tem que ser reestruturado. Mas imagina nossa vivência cultural, nossos bichos, nossos fofões, é muito complicado, mas é isso.*

NÃO PERCA!

# Inscrições de seletivo da saúde até segunda

A Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh) abre seletivos para contratação de profissionais de nível médio, técnico e superior

A Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh) disponibiliza, até a segunda-feira (15), as inscrições para o processo seletivo simplificado para contratação de profissionais de nível médio, técnico e superior para o Serviço de Verificação de Óbito (SVO), localizado nos municípios de São Luís, Imperatriz e Timon. A empresa também está com as inscrições abertas do processo seletivo simplificado para Preceptor dos Programas de Residências Multiprofissionais do Estado.

O edital para a seleção de profissionais para o SVO está disponível no site da Emserh (www.emserh.ma.gov.br), na aba seletivos. A divulgação do resultado final e convocação será no dia 2 de março.

Para a capital, São Luís, estão sendo ofertadas vagas para auxiliar administrativo, auxiliar de necropsia, auxiliar operacional de serviços gerais, assistente de necropsia/removedor, motorista, técnico de necropsia e assistente social.

Em Imperatriz, as vagas são para auxiliar administrativo, auxiliar de necropsia, auxiliar operacional de serviços gerais, técnico de necropsia e, em cadastro de reserva, para assistente de necropsia/removedor e motorista.

Já em Timon, as vagas são para auxiliar administrativo, auxiliar de necropsia, auxiliar operacional de serviços gerais, assistente de necropsia/removedor, técnico de necropsia e, em cadastro de reserva, motorista.

## Preceptor

Outro processo, já em andamento, é para Cadastro de Reserva de Preceptor dos Programas de Residências Multiprofissionais em Atenção em



VAGAS SÃO PARA VÁRIAS UNIDADES DE SAÚDE, INCLUSIVE O HOSPITAL JUVÊNCIO MATOS

Oncologia, Atenção em Unidade de Terapia Intensiva e Atenção em Neonatologia, da Secretaria de Estado da Saúde, aprovados junto ao Ministério da Educação e financiados pelo Ministério da Saúde.

São vagas nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Serviço Social.

As inscrições podem ser feitas até 22 de fevereiro, exclusivamente por e-mail. Após a análise da documentação e provas técnico-situacionais, haverá a divulgação do resultado, prevista para 12 de março.

O preceptor em Psicologia vai atuar no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, e o de Fisioterapia, no Hospital Dr. Carlos Macieira. Já os preceptores em

Farmácia, Enfermagem e Serviço Social irão trabalhar no Hospital de Câncer do Maranhão. "O processo seletivo para preceptores das Residências Multiprofissionais é uma excelente oportunidade para o profissional de saúde contribuir com a missão de qualificar profissionais para desenvolver habilidades e competências orientadas pelas diretrizes e princípios do SUS. Os programas de Residências em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES) têm como proponente a Escola de Saúde Pública e, como executora dos programas, a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh)", explicou Fernanda Lima, chefe das Residências em Saúde da Emserh.

## COVID-19

# 6 pacientes de Manaus continuam internados



DOS 39 PACIENTES QUE VIERAM PARA SÃO LUÍS PARA TRATAMENTO DA COVID, 30 TIVERAM ALTA HOSPITALAR E 3 FORAM A ÓBITO

## PATRÍCIA CUNHA

Até a manhã da sexta-feira (12), seis pacientes infectados com Covid-19 que vieram de Manaus para São Luís ainda se encontravam internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Com isso, 30 pacientes já tiveram alta hospitalar definitiva do HU-UFMA, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), e retornaram para Manaus.

Ao todo, 39 pacientes vieram para São Luís, transferidos de Manaus para tratamento da Covid-19. Até o momento, 30 tiveram alta hospitalar; 3 amazonenses foram a óbito; e 6 seguem internados: 4 na UTI-Covid, e 2 na Enfermaria Clínica Médica. Esses últimos dois, segundo a assessoria do hospital, podem ter alta definitiva a qualquer momento.

"Eu cheguei tão mal, tão precisando de cuidados, de carinho e vocês me receberam de braços abertos. Eu agradeço a todos da equipe do hospital, desde as pessoas da limpeza. Eu tenho gratidão por vocês todos, eu estou indo, mas levando só coisas boas que eu presenciei aqui, coisas boas das pessoas que me trataram super bem. E vai ficar muita saudade de todos vocês, porque aqui a gente ganha amizade e eu estou levando isso para minha casa, para minha vida", disse a paciente amazonense Iracilde, ao se despedir da equipe do hospital.

A cada alta hospitalar dos pacientes, virou tradição uma homenagem com a saída deles carregando placas de agradecimento sob o som de uma composição. Na última saída que ocorreu, há 3 dias, os pacientes saíram ao som da música "O sol", da banda Jota Quest.

Todos os pacientes que estão recebendo alta, levam de lembrança um kit com lembrancinhas, como canecas, cartões e outros mimos, fruto de doações de profissionais e voluntários.

Com a coordenação do Ministério da Saúde (MS), uma rede de apoio foi criada em todo o país para receber os pacientes de Manaus com Covid-19 que não encontram mais vagas para internação na capital amazonense. Desde o dia 14 de janeiro, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), vinculada ao Ministério da Educação, encaminhou um ofício ao Ministério da Saúde disponibilizando, aproximadamente, 150 leitos distribuídos em nove hospitais universitários federais que fazem parte da Rede Ebserh a fim de ajudar o estado, na grave crise sanitária que se instalou lá na época.

## MORTE

# Homem é executado a tiros na Av. Litorânea



A SHPP INICIOU AS INVESTIGAÇÕES DO CRIME NA PRAIA

Na tarde desta sexta-feira (12), um homem identificado como Bruno Moraes, de 35 anos, natural de Goiânia, foi morto a tiros na Avenida Litorânea, em São Luís. Ele estava em um bar na localidade quando foi morto a tiros.

Segundo informações, dois homens vestidos de preto atiraram na vítima enquanto ela caminhava pelo calçadão. Bruno estava de férias em São Luís. Após os disparos a dupla fugiu do local.



Uma equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) foi ao local para realizar os procedimentos de investigação. O corpo de Bruno foi recolhido por peritos do Instituto Médico Legal (IML).

## SÃO LUÍS

# Suspeito de fraudar medidores é preso



O PRESO INSTALAVA CONTROLE REMOTO NOS MEDIDORES

Um homem foi preso por suspeita de fraudar medidores de energia digital no bairro do Bom Jesus, em São Luís.

De acordo com investigações, o suspeito, preso nesta manhã, seria um dos maiores fraudadores de medidores de energia digital do estado do Maranhão, também conhecido como "eletricista gateiro", possuindo conhecimento avançado sobre informática e eletroeletrônica.

Após a busca realizada em sua residência, foi localizado um laboratório utilizado para alteração dos medidores. Foi constatado que o suspeito operava com a instalação de um sistema semelhante a um controle remoto nos aparelhos, sendo assim capaz de ligar ou desligar através de uma outra unidade consumidora.

Ainda segundo investigações, o indivíduo aplicava os golpes, em sua maioria, em clientes como hotéis, indústrias e residências de alto padrão.

Os mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva foram cumpridos pela Polícia Civil do Maranhão, por meio das ações do Departamento de Defesa de Serviços Delegados (DDSD) da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC/PCMA).

PRAIAS DE SÃO LUÍS

# Bombeiros realizaram 1.500 abordagens

Em menos de 40 dias de 2021, duas pessoas foram a óbito por afogamento nas praias de São Luís e outras pessoas foram resgatadas durante operações de salvamento

PATRÍCIA CUNHA

No ano passado, segundo o Batalhão de Bombeiros Marítimos (BBMar), três pessoas morreram vítimas de afogamento nas praias de São Luís, já nos primeiros dias deste ano de 2021, duas pessoas morreram. Wemerson de Oliveira Silva, de 38 anos, morreu afogado no mar da praia do Calhau no dia 17 de janeiro e o corpo foi encontrado no dia 18. Já no último dia 7, Matheus Reis, de 18 anos foi resgatado do mar com vida, mas não sobreviveu. Em números gerais, 1.500 abordagens foram feitas no mês de janeiro.

Conversamos com o Major José Lisboa, chefe do Batalhão de Bombeiros Marítimos, sobre as motivações das ocorrências e ele disse que não há como estabelecer uma regra para esses acidentes. “O que nós observamos é que no ano passado depois do estabelecimento da pandemia, registramos um número maior de banhistas nas praias. As pessoas estão procurando mais um ambiente de praia, talvez porque seja ambiente ao ar livre, e que teoricamente oferece uma segurança maior em relação ao vírus”, disse.

Com praias mais cheias, principalmente aos finais de semana, Major Lisboa disse que as operações foram intensificadas, mas faz um alerta para os banhistas. “A gente vem intensificando essas abordagens para tentar minimizar, mas precisamos muito da conscientização das pessoas para que elas adotem essa postura de segurança, respeitando o limite de segurança

na praia, porque do contrário, a falta de atenção deixa as pessoas mais suscetíveis às ocorrências de afogamento”, alertou.

*A gente vem intensificando essas abordagens para tentar minimizar, mas precisamos muito da conscientização das pessoas para que elas adotem essa postura de segurança, respeitando o limite de segurança na praia*

No ano passado foram registrados 3 óbitos nas praias do Calhau (2) e de São Marcos (1); foram feitas 17.318 abordagens e 25 resgastes com sucesso nas praias de São Marcos, Calhau, Praia do Meio e Araçagy. Segundo o BBMar, a maioria das ocorrências são na praia do Calhau.

As abordagens englobam auxílio a crianças perdidas, curativos em ferimentos, tratamento de queimaduras biológicas por caravelas e retirada de

vítimas em perigo de afogamento. “Essas abordagens são trabalhos que a gente faz de prevenção com os banhistas. Os guarda-vidas são treinados para identificar situação de perigo, então quando a gente avista uma pessoa em um cenário de perigo a gente faz um alerta”, disse o major. Durante o final de semana ele relata que são retiradas centenas de crianças em situação de perigo na orla.

No dia 12 de outubro do ano passado, três crianças da mesma família se afogaram na praia do Calhau. De acordo com o Corpo de Bombeiro Militar do Maranhão (CBMMA) logo após o acidente, duas crianças de 9 e 11 anos, conseguiram ser resgatadas com vida e um menino de 8 anos morreu. O menino de 8 anos chegou a ficar desaparecido no mar por alguns minutos. Um trabalho de busca foi realizado com a ajuda do Centro Tático Aéreo e o garoto foi localizado no início da noite.

*Essas abordagens são trabalhos que a gente faz de prevenção com os banhistas. Os guarda-vidas são treinados para identificar situação de perigo*

## Orientações que salvam banhista nas praias



O BBMar deixa três orientações básicas, baseadas nas observações que são feitas durante as abordagens e que estão mais presentes nas estatísticas do órgão. Fique atento(a)!!

### Álcool

“Temos muitas ocorrências com pessoas embriagadas. Então, a primeira orientação é: ‘álcool e mar não combinam’. A pessoa fica muito mais suscetível a ocorrência de afogamento quando esta embriagada”.

### Profundidade

“A gente orienta que as pessoas fiquem numa profundidade segura. Lembre daquela frase: ‘água no umbigo, sinal de perigo’. Então, quando o banhista permanece numa profundidade maior ele fica mais suscetível a correntes marítimas, às correntes de retorno, às correntes laterais que por

sinal são muito fortes em nossas praias”.

### Crianças

“Nós fazemos um trabalho especial com as crianças. Nós retiramos centenas de crianças por final de semana, em situação de risco, desacompanhadas na água. A Sobrasa (Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático) preconiza que uma vez na água, é importante que os pais ou responsáveis estejam na distância de no máximo um braço acompanhando a criança, isso faz com que eles consigam intervir de forma imediata e com sucesso no caso de uma emergência”.

### Números

- 2020**
- 3 óbitos
  - 17.318 abordagens

- 2021**
- 2 óbitos
  - 1.500 abordagens em janeiro



RODOVIAS

## Polícia Rodoviária Federal lança Operação Carnaval



A Polícia Rodoviária Federal (PRF) deu início a operação Carnaval 2021, que se prolongará até a Quarta-feira de Cinzas, 17 de fevereiro. O evento faz parte da Operação Rodoviária, que teve início no dia 18 de dezembro de 2020 e se encerrará no dia 21 de fevereiro de 2021.

Apesar das restrições de aglomerações por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus e demais restrições sanitárias, a expectativa para o período é de aumento de fluxo de veículos em relação aos dias normais, porém, de menor movimento nas BRs em relação aos carnavais anteriores.

As fiscalizações serão intensificadas nos horários de maior circulação nas rodovias e nos pontos com altos índices de acidentes.



### Orientações para quem vai pegar a estrada

- Antes de viajar, o proprietário do veículo deve verificar as condições do carro. A manutenção deve estar em dia, em especial em relação aos itens de segurança, como sistema de freios, pneus e sistemas de iluminação e sinalização.
- A viagem deve ser planejada de modo que o condutor não dirija por mais de quatro horas ininterruptas. Ele deve estar descansado e em condições físicas e psicológicas para conduzir o veículo. Deve haver planejamento para abastecimento e alimentação também.
- O veículo só pode levar até a capacidade máxima de passageiros permitida pelo manual. Todos os ocupantes devem usar o cinto de segurança ou, em caso de crianças, o sistema de retenção equivalente.
- As bagagens devem ser levadas em compartimento próprio, para evitar lesões em caso de envolvimento em acidentes. Se forem levadas em compartimento de passageiros, elas podem se deslocar e machucar os ocupantes do carro.
- Os motoristas devem respeitar a sinalização, a velocidade máxima estabelecida para a via, e em relação às ultrapassagens, devem realizar a manobra somente em locais permitidos e quando houver tempo e distância para concluir a manobra sem colocar o trânsito em risco. Ressalta-se que ultrapassagens indevidas são responsáveis por um terço das mortes em rodovias federais.

### Restrições de tráfego nas rodovias

- É obrigatório o uso dos faróis acessos.

### Restrições para veículos longos

- 13/02/2021 Sábado 06h às 12h
  - 16/02/2021 Terça-feira 16h às 22h
  - 17/02/2021 Quarta-feira 06h às 12h
- É restringido o trânsito de veículos ou combinações de veículos, passíveis ou não de autorização especial de trânsito (AET) ou autorização específica (AE), cujo peso ou dimensão exceda qualquer um dos seguintes limites regulamentares: Largura máxima: 2,60 metros; Altura máxima: 4,40 metros; Comprimento total de 19,80 metros; e Peso Bruto Total Combinado (PBTC) para veículos ou combinações de veículos: 57 toneladas.

## REALITY SHOW

# BBB 21 causa emoções negativas em fãs

Pesquisa independente aponta que fãs do programa Big Brother Brasil 21 sentiram raiva, tristeza e preconceito nas últimas duas semanas do reality show

PATRÍCIA CUNHA

Não há como negar. O elenco formado para a edição deste ano do Big Brother Brasil, reality show global que começou no dia 25 de janeiro, está na boca do povo.

Em pesquisa independente realizada pela Hibou, empresa de monitoramento de consumo, com mais de dois mil respondentes que estão acompanhando o reality, 86% dos entrevistados já sentiram emoções negativas fortes em apenas duas semanas de programa, em ordem de expressividade, são mais comuns os sentimentos de raiva, tristeza, preconceito, humilhação, indignação, nojo, repúdio e falta de empatia. 6,7% dos entrevistados está pensando em parar de assistir ao programa, sendo 50% por achar o conteúdo pesado.

Desde que começou o programa, as redes sociais estão recheadas de comentários sobre o programa e as atitudes de boa parte do elenco. Muitas postagens abordam o gatilho que algumas situações geraram para quem sofre de alguma doença mental. “Ver o que estão fazendo com Lucas é me lembrar dos sentimentos de rejeição, de exclusão e de subserviência que vivi algumas vezes dentro da escola quando era adolescente”, disse a estudante Maria Diniz.

Mas afinal, por que o brasileiro assiste BBB? De maneira geral, sobre o entretenimento que esse tipo de programa proporciona: para 51,4% o que chama mais atenção é a possibilidade

de bisbilhotar o comportamento das pessoas, 49,4% gosta mesmo é dos conflitos por opiniões e atitudes distintas e 39,8% adora as provas de líder e anjo.

Uma fatia de 25,3% relaxa assistindo ao BBB, 22,5% gosta mesmo é das festas, 19,9% assiste para ter assunto com os amigos, 19,6% simplesmente acompanha a rotina do dia a dia na casa e 8,5% fica de olho nos casais que se formam.

“Apesar de ser um conteúdo de grande entretenimento, com as últimas polêmicas da casa, consideradas as mais pesadas e complexas de todas as edições, 6,7% dos entrevistados está pensando em parar de assistir ao programa, principalmente, em função da ausência de um clima feliz (51,3%), conteúdo pesado (50,6%), muita discussão boba e pouca diversão (43,8%) e cansaço do assunto de cancelamento (36,9%)”, conclui Ligia Mello, sócia da Hibou e coordenadora da pesquisa.

Para a atendente comercial Leila Santos, que acompanha o BBB desde a 4ª edição, o programa para ela sempre foi motivo de entretenimento, mas acha que esta edição está pesada, triste, e sem entusiasmo. “Sempre teve ‘treta’ dentro da casa, mas eram discussões banais por comida, por estaleca (a moeda usada no programa), por bagunça, mas desta vez as brigas colocam em cheque a moral do outro, a honestidade, o caráter, coisas que afetam o psicológico. Está muito pesado, muito tenso”.

Em outro ponto da pesquisa, 87% dos brasileiros acredita que o que

acontece dentro da casa do BBB21 é cancelamento.

O significado da expressão “cancelamento” foi reconhecida por 61,8% dos brasileiros e as opiniões variam. Após a explicação do termo para todos os entrevistados, 44% entendem que cancelar não é algo novo, mas o que é novo é o repúdio ao ato por meio das redes sociais. Antes de sair cancelando, 55,1% dos brasileiros acredita que é preciso entender os dois lados da história e para 54,7% isso pode se tornar uma arma na mão de pessoas mal-intencionadas.

## Repúdio

O levantamento apontou que 38% dos brasileiros sofreu algum tipo de cancelamento em algum momento da vida.

Entretanto, mesmo com a indicação de repúdio ao ato, 50,7% das pessoas já ocuparam o papel de “cancelador” contra uma marca ou empresa, 52,7% com artistas ou páginas nas redes sociais e 48,6% com pessoas da sua relação direta.

Seja na mesa do almoço, no escritório ou em casa, 74,5% entende que o ato de cancelar é o mesmo que bullying.

Dentre os temas que justificariam essas atitudes 88,6% acredita que maus tratos a animais merecem cancelamento, 86,8% maus tratos a crianças, 86,1% estupro, 82,7%, maus tratos a idosos, 80,6%, violência doméstica, 78,1% assédio sexual, 75,5% racismo, 68,6% desvio de dinheiro público, 65,7% discriminação sexual é cancelável, entre outros.

## POR QUE RECICLAR O LIXO?

# Pontos de coleta é uma das melhores alternativas



## A COLETA SELETIVA PROLONGA A VIDA ÚTIL DE ATERROS SANITÁRIOS E CONTRIBUI PARA O EQUILÍBRIO DO MEIO AMBIENTE

Você sabia que a coleta seletiva é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável do planeta? E que com o aumento no consumo ela passou de uma necessidade, para uma obrigação de todos. Ainda mais se a previsão do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) estiver certa: até 2025 a produção de lixo mundial vai passar de 1,3 bilhão de toneladas para 2,2 bilhões de toneladas. Daí a importância de se investir em ação que promova essa conscientização. A coleta seletiva é uma atividade que prolonga a vida útil de aterros sanitários, ajuda a diminuir a poluição e contribui para o equilíbrio do meio ambiente. Com tantos benefícios à sociedade, reciclar é também hoje um ato de cidadania.

E um bom exemplo disso vem de Biguaçu, onde um container de coleta seletiva foi instalado na entrada da empresa Agroforte. A iniciativa possi-

bilitou que a comunidade do entorno da indústria de reprocessamento de proteína animal tivesse acesso a um ponto de reciclagem. Totalmente alinhada aos princípios que a empresa prega diariamente em seus processos de produção em relação à sustentabilidade, a iniciativa busca incentivar as pessoas a fazerem a sua parte.

A estrutura, dividida em cinco categorias de resíduos, permite o depósito do lixo reciclável logo na entrada, de maneira fácil e com a certeza ele será descartado da maneira correta. O espaço está identificado em cores seguindo a orientação já padronizada mundialmente na coleta seletiva: amarelo para metais, verde para vidros, azul para papéis, vermelho para plástico e cinza para lixo não-reciclável. Além disso, a porta traseira do container possibilita que a própria Agroforte também realize a sua coleta seletiva e retire o lixo para ser encami-

nhado à reciclagem. Uma empresa de coleta seletiva realiza o recolhimento periódico do material depositado no local.

## Curiosidades

- Uma tonelada de papel reciclado poupa cerca de 22 árvores, economiza 71% de energia elétrica e polui o ar 74% menos (Mundo Verde)
- O Brasil está em quarto lugar entre os países com mais construções sustentáveis (Green Building Council);
- A natureza leva até 6 semanas para decompor um jornal, e de 1 a 4 semanas para embalagens de papel. Já as cascas de frutas chegam a 3 meses e as bitucas de cigarro e os fósforos 2 anos. Mas os grandes vilões são: sacos e copos de plástico podem ficar até 450 anos presentes no meio ambiente, pilhas e latas de alumínio de 100 a 500 anos e, o pior de todos, o vidro leva até 1 milhão de anos (Mundo Verde).

A VIDA PEDE PASSAGEM!  
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



APOIO: MACONARIA DO MARANHÃO

## Alinhamento e balanceamento: quais são os benefícios



Fazer alinhamento e balanceamento dos pneus é fundamental para garantir o bom funcionamento do veículo.

Para isso, é preciso reconhecer para que servem e quais são os benefícios de fazer alinhamento e balanceamento dos pneus. Com intuito de te ajudar, trouxemos um texto explicativo sobre o assunto.

### O que é alinhamento?

Ao procurar no dicionário, notamos que alinhar é o mesmo que equiparar, nivelar. E quando se trata de pneus e demais peças isso não é diferente. Fazer o alinhamento é ajustar todo o sistema de rodagem para dispor do equilíbrio ideal. Ou seja, buscar a estabilidade, a segurança, a fim de evitar acidentes e tornar a direção pesada, cansativa. Para executar este processo, os profissionais realizam medições e ajustes necessários no ângulo das rodas. Utilizando como referência o piso abaixo e as linhas de centro do carro. A partir disso, o procedimento viabiliza o controle entre: a força centrífuga, gravidade e força de viragem.

### O que é balanceamento?

Realizar o balanceamento é igualmente essencial, visto que o método distribui uniformemente o peso do carro no aro do pneu. Já reparou que às vezes o carro começa a trepidar? O volante apresenta um leve tremor, assim como os assentos, o painel. Uma das principais causas para isso é a falta de balanceamento. É quando o peso do veículo está em maior incidência em duas ou uma roda, resultando no desequilíbrio do carro. O balanceamento é o serviço que resolve essa irregularidade, diminui tais trepidações e proporciona mais “maciez” ao dirigir. Sem falar na questão de direção segura, não é mesmo? Além disso, existem outros benefícios para quem faz o alinhamento e balanceamento dos pneus. Veja quais são!

### Economiza combustível

Quando a movimentação do carro se mostra desequilibrada, sem o alinhamento ou o balanceamento adequados, o veículo precisa “forçar mais” o seu motor. Exigindo mais potência, mais esforços, e por conseguinte mais combustível. Por outro lado, se a manutenção está em dia e não há inclinações ou deformidades, oportuniza melhor aplicação do combustível.

*Menos esforços = menos combustível!*

### Mais conforto ao dirigir

A direção se torna mais leve, oferecendo mais conforto ao dirigir. A diferença é tamanha que o automóvel parece novinho em folha, como nas primeiras voltas.

Uma vantagem importante para motoristas que não abrem mão de extrair o melhor aproveitamento do veículo em ruas e estradas.

### Aumento da longevidade dos pneus

Antes dos dois procedimentos, os pneus desgastam mais rapidamente. Especialmente aqueles que suportam a maior carga do lado do carro que está desalinhado e desajustado. Além disso, vale a pena conferir a calibragem das rodas frequentemente e o rodízio do jogo de pneus.

### Reduz os custos com as trocas constantes

O jogo de suspensão, por exemplo, é um dos afetados quando não há ajustes de alinhamento e balanceamento. Com isso, seus principais componentes podem sofrer avarias e ampliar o prejuízo no orçamento.

Fonte: portaldotransito.com.br

### Mais de 280 mil vítimas e herdeiros receberam o seguro DPVAT em 2020

De acordo com os dados do Seguro DPVAT, somente as ocorrências envolvendo motocicletas representaram 79% do total de pagamentos.

Fonte: portaldotransito.com.br

### Código de Trânsito Brasileiro-CTB

(Lei nº 9.503/97)

Art. 33. Nas interseções e suas proximidades, o condutor não poderá efetuar ultrapassagem.

### Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA  
Twitter: @valorizacaovida E-mail: valorizacaovida@gmail.com  
Fones: (98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

São Luís, sábado e domingo, 13 e 14 de fevereiro

SÉRIE A

# Panorama de times que lutam contra a queda

Veja como está a situação de cada equipes que luta contra o rebaixamento na reta final do Brasileiro. Confira o possível destino de Fortaleza, Sport, Bahia, Vasco, Coritiba e Goiás

O Brasileiro 2020 está próximo do fim, mas ainda há muito para ser definido nos dois lados da tabela. Na parte de baixo, Sport, Fortaleza, Vasco, Coritiba, Goiás e Bahia brigam contra o rebaixamento. Confira quais caminhos cada clube tem que percorrer até eliminar o risco de rebaixamento no episódio

## Risco de rebaixamento após 35ª rodada

- Sport: 1%
- Fortaleza: 4%
- Bahia: 53%
- Vasco: 50%
- Goiás: 93%
- Coritiba: 99%
- Botafogo: rebaixado

## Sport

Com a vitória diante do Internacional, o Sport reduziu o risco de rebaixamento de 14% para 1%, e ainda complicou Bahia e Vasco na classificação. O time mantém-se na 14ª posição e

com 41 pontos – assim como o Fortaleza. Ainda encara Bragantino (C), Atlético-MG (C) e Athletico-PR (F).

## Fortaleza

O Fortaleza, com 41 pontos, agora mira o difícil duelo contra o Palmeiras no domingo (14), fora de casa, às 18h15. E chega com menos peso nas costas por ter feito o dever em casa, venceu Coritiba e Vasco. São três finais: contra Palmeiras (F), Bahia (C) e Fluminense (F).

## Bahia

O Bahia ocupa a 16ª posição com 37 pontos, mesma pontuação do Vasco, que abre o Z-4.

O Tricolor leva a melhor no número de vitórias e por isso está à frente na tabela de classificação. O time baiano precisará vencer o Atlético-MG para se manter fora da zona de rebaixamento, sem depender de outros resultados. A sequência que tem pela frente é Atlético-MG (F), Fortaleza (F) e Santos (C).

## Vasco

O Vasco soma 37 pontos, na 17ª colocação e está na zona de rebaixamento a três rodadas do fim. No domingo, às 16h, a equipe recebe o líder Inter, em São Januário. O time tem pela frente os duelos contra Internacional (C), Corinthians (F) e Goiás (C).

## Goiás

A situação do Goiás é um pouco mais complicada depois da 35ª rodada do Brasileiro. Com 93% de risco de ir para a Série B, o Verdão precisa de resultados positivos diante de Botafogo (C), Bragantino (C) e Vasco (F).

## Coritiba

Na reta final do Brasileiro, o Coritiba é o vice-lanterna, com 28 pontos. O próximo desafio será contra o Santos, às 19h de sábado, na Vila Belmiro. Se perder, o Coxa estará rebaixado. Se o Bahia vencer o Atlético-MG, o Coritiba também cai já no sábado. Os próximos jogos são: Santos (F), Palmeiras (C), Ceará (C) e Atlético-GO (F).



SUB-13

## Copa Interbairros prossegue neste sábado

Neste sábado (13), a bola volta a rolar pela segunda edição da Copa Interbairros de Futebol 7. Desta vez, ocorrerão as disputas da categoria Sub-13 a partir das 7h45, no campo da A&D Eventos, no bairro do Turu.

Ao todo, a rodada deste sábado contará com a realização de quatro partidas válidas pela fase de quartas de final: CTM x Túnel, P10 x Jeito Moleque, RAF 07 x Boleirinhos e Slacc x Palmeirão. As equipes vitoriosas garantem vaga nas semifinais da Copa Interbairros.

Nesta edição, o torneio tem formato de mata-mata (quartas de final, semifinais e final).

Se por um lado as disputas da categoria Sub-13 estão prestes a começar, as rodadas de abertura das categorias Sub-9 e Sub-11 tiveram início na semana passada e definiram os times classificados para as semifinais.

No Sub-9, as equipes do R13, do Corinthians do Bequimão, Audaz e Aurora venceram seus respectivos jogos e avançaram à próxima fase do torneio. Já no Sub-11, os times classificados foram: Craques da Veneza,



A COMPETIÇÃO CONTINUA NESTE SÁBADO COM PARTIDAS DURANTE TODA A MANHÃ

Projeto Paredão, Seve e Ponte Preta.  
**Sábado (13) // A&D Eventos**  
7h45 – CTM x Túnel (Sub-13)  
8h30 – P10 x Jeito Moleque (Sub-13)  
9h – RAF 07 x Boleirinhos (Sub-13)  
9h30 – Slacc x Palmeirão (Sub-13)

## Últimos resultados

**Sábado (6) // A&D Eventos**  
• Craques na Escola 0 x 3 R13 (Sub-9)  
• Futuro do São Francisco 1 (1) x (3) 1 Corinthians do Bequimão (Sub-9)

• Estrelinha Bom de Bola 0 x 12 Craques da Veneza (Sub-11)  
• Grêmio Ribamarense 0 x 3 Projeto Paredão (Sub-11)  
**Domingo (7) // A&D Eventos**  
• Audaz 0 (2) x (1) 0 Projeto GPV (Sub-9)  
• Aurora 2 x 1 Juventude Maranhense (Sub-9)  
• Alemanha 0 (2) x (3) 0 Seve (Sub-11)  
• Ponte Preta 4 x 2 Academia Futebol Arte (Sub-11)

COMANDO TÉCNICO

## Hernán Crespo é o novo técnico do São Paulo



Hernán Crespo assinou contrato para ser o novo técnico do São Paulo. As partes resolveram os últimos detalhes que faltavam. O contrato será de dois anos. Ainda não há previsão de quando Crespo comandará o time em campo. O São Paulo entende que o processo de mudança de país leva tempo. Neste domingo, contra o Grêmio, pelo Brasileiro, o auxiliar e interino Marcos Vizolli estará no banco. Na negociação, ficou acertado que Crespo terá mais cinco profissionais na sua comissão técnico.

## TIRO LIVRE

Neres Pinto  
nerespinto@oimparcial.com.br



## Esperar pra ver

Faltando apenas uma semana para começar mais um Campeonato Maranhense, crescem as expectativas dos torcedores sobre o que cada clube poderá apresentar logo no início da competição. Nos últimos dias, foram muitas as notícias sobre contratações de atletas. Alguns já são bastante conhecidos pelo que fizeram ou deixaram de fazer quando aqui mesmo tiveram oportunidades e não souberam tirar proveito. Outros, chegam pela primeira vez. Como sempre ocorre, os empresários que indicam esses profissionais, dizem maravilhas sobre suas condições técnicas. Às vezes selecionam os vídeos das melhores jogadas, mas há casos em que nem isso é preciso. Por conta disso, repetem-se casos de atletas que chegam, treinam, porém, nem sempre disputam sequer um jogo oficial. Não são aquilo que os clubes esperavam. A margem de erros tem sido muito grande nos últimos anos, também consequência da difícil situação financeira que todos enfrentam. Sem condições de investir num elenco de profissionais de grandes qualidades técnicas, os dirigentes acreditam naqueles que dizem estarem aptos a brigar pelos títulos que disputarem. Acabam comprando “gato por lebre”, lamentavelmente.

Por estar com um orçamento bem mais confortável que os demais concorrentes, em princípio, a impressão que se tem é que o Sampaio Corrêa será mais uma vez um forte concorrente à conquista do bicampeonato. Os bolivianos só pensam nisso. O futebol, no entanto, continua sendo uma “caixinha de surpresas”. Não se pode menosprezar as rivalidades, muito menos o crescimento técnico de algumas equipes do interior do estado.

## Polêmica

Uma polêmica chegou a ser ensaiada por alguns torcedores do Sampaio, que não receberam com otimismo a contratação do técnico Rafael Guanaes. Tudo porque o preparador é jovem (39 anos) e vem do comando da equipe Sub-20 do Atlético-PR, onde foi vice-campeão brasileiro, recentemente. O Maranhense, no entanto, será um bom teste para o treinador. Não faz sentido qualquer avaliação nesse momento, embora se saiba que há algumas diferenças entre dirigir uma equipe Sub-20 e outra profissional.

## Mais um

O futebol maranhense, que tem Sampaio, Moto, Maranhão e Imperatriz no grupo dos chamados grandes clubes, está caminhando para ter mais um integrante dessa elite. Pelo que tem sido noticiado, o Juventude de São Mateus está montando uma invejável estrutura técnica e administrativa. Além de projetar um elenco respeitável, o Samas, comandado pelo presidente Miltilinho Aragão, quer se tornar muito forte em campo e brigar pelo título. Além disso, o trabalho desenvolvido na base pretende muito em breve revelar e exportar jovens talentos.

## Problema crônico

O campeonato está próximo de ser iniciado e mais uma vez se repete o drama da falta de determinado estádio sem condições de jogo. Agora é a vez do Bacabal, que já se orgulhou do Estádio Correão, palco de jogos memoráveis e testemunha da conquista do Estadual de 96 ter que começar a competição em um município vizinho, por absoluta falta de condições estruturais daquela praça de esportes. O destino do BEC poderá ser o Pimneirão, de São Mateus, que passa por ampla reforma.

## Copa do Nordeste

O primeiro grande teste que vai ter o Sampaio Corrêa em competições interestaduais nesta temporada será, sem dúvida, o jogo de estreia na Copa do Nordeste. O adversário é o Sport-PE, que mesmo estando neste momento na luta para escapar do rebaixamento do Brasileiro, tem boa estrutura para montar uma equipe e brigar pelo título do Nordeste.

## Mais vezes

Além de levantar o título de 2018, o Sampaio é o clube que mais vezes representou o futebol maranhense na Copa do Nordeste. Levantamento feito pelo matemático Manoel Martins lembra que de 2015 até hoje o Tricolor só ficou de fora em 2020, quando foi eliminado na Pré-Copa pelo Confiança-SE. São cinco participações com o registro de 42 jogos disputados, 15 vitórias, 12 empates e 15 derrotas, 47 gols a favor e 48 sofridos. Dos adversários na fase classificatória de 2021, a Bolívia nunca jogou contra Altos-PI e Fortaleza no Nordeste.

## Maus momentos

Em 2015 o Sampaio poderia até se classificar para fase seguinte do Nordeste, mas, por ter colocado o atleta Curuca (ex-Moto) punido pela Justiça Desportiva, perdeu seis pontos. Em 2019, nos dez jogos disputados, incluindo a Pré-Copa, o Tricolor ganhou apenas uma partida, empatou duas e perdeu sete. No geral, os representantes na competição (Sampaio, Moto, Imperatriz e Cordino) realizaram 77 jogos com o registro de 21 vitórias, 26 empates e 30 derrotas, 81 gols a favor e 94 sofridos, acrescenta Martins.

## Tem que aplaudir

Palmas para o novo presidente do Imperatriz. Wagner Ayres prometeu e cumpriu. Encontrou o clube da Região Tocantina com uma dívida superior a R\$ 500 mil com o Fênix do Uruguai em virtude de problema na transferência de um atleta, pediu ajuda de torcedores e empresários, tirou dinheiro da sua própria conta pessoal, e no meio desta semana informou que já quitou tudo. Assim, o Cavalo de Aço está liberado pela Fifa para disputar competições oficiais do futebol brasileiro. Não é fácil encontrar esse tipo de dirigente nos dias atuais. Ora vivas!

## PLANO PILOTO

# Menos é Mais lança primeiro álbum inédito

O grupo de pagode brasileiro lançou a segunda parte do projeto na noite da última quinta-feira (11)

O Menos É Mais lançou, na noite desta quinta-feira (11/2), o EP2 do projeto Plano Piloto, primeiro álbum de inéditas do grupo, que homenageia Brasília. Plano Piloto EP2 contém cinco faixas, entre elas o single principal Pagando mal com mal, que ganha videoclipe às 12h desta sexta-feira (12/2). Os dois compilados que formam o álbum já estão disponíveis em todas as plataformas digitais.

O percussionista Gustavo Goes explicou o significado desse projeto para o momento especial que o grupo brasileiro vive de projeção no cenário nacional. “É o nosso primeiro álbum de inéditas, e isso já é um acontecimento enorme na nossa carreira. Além disso, tem o peso de representar Brasília, a cidade em que fomos criados. Falar de Plano Piloto é falar também de um projeto que está sendo iniciado, e esse segundo sentido também vale demais para nossa proposta”, explica o músico. Goes completa contando que, por estarem despontando no cenário do pagode, muitas pessoas acreditavam que o grupo fosse do Rio de Janeiro. O conceito deste primeiro álbum foi desenvolvido, entre outras coisas, para deixar as origens em evidência.

O EP1 de Plano Piloto foi lançado em novembro de 2020, com seis faixas, entre elas cinco inéditas. Todas as canções do primeiro EP do projeto tiveram material audiovisual gravado no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. Já para o segundo, a proposta será diferente. O conceito cenográfico é de Filipi Brito, que junto aos músicos se-



ESSE É O PRIMEIRO ÁLBUM DE INÉDITAS DO GRUPO BRASILENSE

leccionou locações como o Congresso Nacional, Torre de TV Digital, Ponte Juscelino Kubitschek e a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida. A inspiração na fauna e na flora do cerrado se traduz nas roupas assinadas pela figurinista Camila Monteiro. O primeiro clipe será o da canção Pagando mal com mal, composição de Rapha Oliveira, Wallace Cezar, e Edereson Melão.

Além da faixa destaque, a segunda parte do projeto conta com as canções Plano A plano B; Na pista pra namoro; Duas ou seis e Jurerê. “Fizemos uma seleção muito minuciosa. Esse EP vai ter músicas pra cima, outras mais lentas e dramáticas, então os pagodeiros vão poder encontrar diversos tipos de sonoridades e temos cer-

teza que vão se identificar com alguma delas”, adianta o músico. Ao todo, os músicos brasileiros lançam 12 canções nesse projeto, que ainda espera pela “cereja do bolo”: um single bônus que ainda não tem data de lançamento.

O músico finaliza fazendo um convite aos fãs brasileiros: “Esperamos muito que o público brasileiro ouça o Menos É Mais. Trabalhamos muito para chegar até aqui e gravar esse álbum e, em todo momento, pensamos nas pessoas que consomem o nosso pagode e em Brasília. São músicas lindas de compositores renomados, com uma interpretação ótima do Duzão. O trabalho tem a nossa cara e identidade percussiva. Temos confiança de que o público vai curtir”.

## Carnaval se reinventa na internet com lives temáticas

O carnaval deste ano será diferente. Sem poder ter aglomerações, em decorrência da pandemia da covid-19, a maior festa popular do Brasil foi suspensa nos quatro cantos do país. Pelo menos no modelo tradicional, regado de foliões, blocos, trios e glitter. Na tentativa de não deixar a tradição passar em branco, artistas e blocos trocaram os trios e as ruas por shows virtuais. As apresentações reúnem artistas do axé, do pop, do pagode baiano e da MPB, sem deixar de lado as conhecidas marchinhas carnavalescas que despertam a nostalgia e a memória afetiva de muitos brasileiros. Há 39 anos na avenida, a cantora Daniela Mercury é uma das artistas que fará uma live para celebrar a época, trata-se do Carnaval virtual da rainha. A transmissão digna do carnaval da Bahia será hoje, a partir das 20h30, com transmissão no YouTube. Neste ano, a cantora desce do trio para dar vez a uma obra de arte: os bonecos gigantes do artista baiano J Cunha. O repertório conta com sucessos que marcaram a carreira de Mercury, hits de carnaval, além da recém-lançada Quando o carnaval chegar, composição da baiana em homenagem a Moraes Moreira. Após uma onda de shows virtuais ocasionada pela quarentena, a cantora Maria Bethânia escolheu, não por coincidência, a data que desfilou como campeã pela Mangueira, em 2016, para realizar a primeira live. A transmissão em comemoração aos 56 anos de carreira será amanhã, a partir das 22h, no Globoplay, com sinal aberto para não assinantes. O repertório contará com sucessos que marcaram a carreira da baiana, como Olhos nos olhos, Onde estará o meu amor e Explode coração. Além disso, ela apresentará o público com as faixas inéditas do próximo disco, que foi gravado em setembro e já está finalizado. Ivete Sangalo e Cláudia Leitte vão se unir amanhã, às 17h30, no show O trio: Ivete, Cláudia e você. É a primeira vez que as cantoras se apresentam juntas. “Sempre nos encontramos em vários momentos. Mas nunca cantamos juntas. Até que veio a ideia, com o carnaval em fevereiro chegando e, como temos essa responsabilidade, de respeitar os nossos fãs, nosso público e essa data, então veio a ideia da live”, conta Ivete. O carnaval digital se inspira nas ruas e assim como os trios, “não vai parar”, como descreve a baiana. Isso porque serão mais de três horas de transmissão com canções que resgatam a memória da festa. Já nos ensaios a saudade começa a apertar. “Eu estou em uma vibe na construção do repertório aqui, que às vezes quando a gente toca umas coisas, sinto o cheiro da avenida. Isso é muito incrível. A gente sente o cheiro do carnaval quando canta”, relata Cláudia Leitte. “Eu me preparei psicologicamente, mas meu coração ficou triste. Porque a gente espera pelo carnaval como uma criança espera pelo Papai Noel, no Natal. A gente sonha com aquele momento, imagina as pessoas lá com a gente”, completa. As artistas contaram que a live terá algumas surpresas, mas afirmaram que ainda não poderiam revelar detalhes. O tradicional Bloco da Preta sairá na internet neste domingo de carnaval. A partir das 16h, Preta Gil relembra os 12 anos de bloco em uma apresentação com participação de Alcione, Teresa Cristina e Mumuzinho. “São muitas histórias, são muitos momentos realmente épicos que vivemos em todos os desfiles do Bloco da Preta. Nosso gigante sempre arrastou multidões de foliões pelas ruas do Rio, São Paulo e Salvador, este ano a festa mudou de tom e temos como prioridade estarmos seguros”, descreve a cantora. Sob a temática carnaval da esperança, o dinheiro arrecadado com o show será doado para catadores e ambulantes que ficaram sem possibilidade de trabalhar nesta época do ano. Além disso, a data terá dobradinha de Léo Santana. O cantor se apresenta amanhã ao lado de Harmonia do Samba e Parangolé na live Encontro. Na segunda-feira, ele fará uma live solo no YouTube com os sucessos da carreira e do pagode baiano.

### Lives carnavalescas

#### Sábado (13/2)

- » Blocobuster, Balanço Zona Sul, Lambabloco, Dinossauros e É Tudo ou Nada, a partir das 13h, na plataforma Sound Club Live.
- » Berço Elétrico, às 14h, no YouTube.
- » Live do voa voa, com Chiclete com Banana, às 16h, no YouTube.
- » Viva La Pachanga Dendicasa, às 16h30, no YouTube.
- » O trio: Ivete, Cláudia e você, às 17h30, no Multishow e no YouTube.
- » Monobloco, às 20h30, na plataforma Cidade Alta RP.
- » CarnaTinder, com Luísa Sonza, às 20h30, no YouTube.
- » Encontro com Léo Santana, Harmonia do Samba e Parangolé, às 21h, no YouTube.
- » Maria Bethânia, às 22h, no Globoplay.

#### Domingo (14/2)

- » Os Barões da Pisadinha e Matheus & Kauan em Live camarote em casa, às 14h, no YouTube.
- » Bloco da Preta, às 16h, no YouTube.
- » Bell Marques em Meu carnaval, às 16h, no YouTube.
- » Bloco do Elefante, às 17h, no YouTube.
- » ÀTTØØXXÁ, às 17h, no YouTube.
- » Carla Rio, às 18h, no Instagram.
- » CarnaTinder com Guilina Be, às 20h30, no YouTube.

#### Segunda-feira (15/2)

- » Bloco Aparelhinho, às 16h, no Zoom.
- » Psirico Muquillive, às 17h, no YouTube.
- » Boi da Macuca, às 17h30, no YouTube.
- » CarnaTinder com Léo Santana, às 20h30, no YouTube.

## ALTERNATIVA

## Máquina de Descascar' alho faz carnaval virtual



### EVENTOS CELEBRAM OS 35 ANOS DE ATIVIDADE DO GRUPO NO CARNAVAL DE RUA NOS DIAS 13 E 14 DE FEVEREIRO

A tradição carnavalesca do grupo Máquina de Descascar' alho não para mesmo em tempos de pandemia. Com o cancelamento das festividades de carnaval, via decreto do governo do estado do Maranhão, e por causa das medidas de proteção sanitária, de distanciamento e de cuidados contra a Covid-19, o carnaval da Máquina em 2021 será virtual, com transmissão pelas redes sociais do grupo, nos dias 13 e 14 de fevereiro (pelo calendário, sábado e domingo gordos de carnaval).

“A gente entende e respeita a decisão de não ocorrer festas carnavalescas neste ano, tendo em vista os números de casos, as taxas de transmissão. Assim, poderemos proteger muitas vidas não causando aglomeração.

O carnaval virtual foi uma forma que encontramos de não deixar os 35 de anos de tradição da Máquina passar em branco, e isso foi possível graças aos patrocínios do governo do Estado, via Lei de Incentivo à Cultura e ao Centro Elétrico”, disse Silvério Jr. Boscotó, presidente e um dos fundadores do grupo originário da Madre Deus. A realização do evento é da Benta Produções.

No espaço destinado aos shows de carnaval do grupo estarão presentes apenas os integrantes da Máquina e os membros da equipe técnica que realizarão a transmissão virtual. Tudo seguindo os protocolos sanitários. Não vamos ter carnaval de rua, a alegria, aglomeração e o calor humano que o maranhense tanto gosta, mas a

população vai poder assistir na tranquilidade e segurança de suas casas, a um espetáculo de cultura e irreverência com o melhor da musicalidade maranhense.

“Convidamos você a curtir da sua casa, no seu conforto, a festa da Máquina. Nosso intuito é levar alegria nesses tempos tão tristes e difíceis. Então, não saia de casa e curta o nosso carnaval da sua casa, com nossos sambas, marchinhas e acima de tudo, muita alegria em poder fazer o carnaval maranhense”, convida o músico Boscotó.

As transmissões dos shows, com estrutura de palco, som e luz, serão nos dias 13, às 16h; e 14, às 18h, pelos canais da Benta Produções e da Máquina de Descascar' Alho no YouTube.

# À frente

# Raíssa Mendonça

*Idealizadora da primeira casa de apoio a pessoas trans no estado, psicóloga trans comemora conquista de inauguração de instituto na ilha que tem como objetivo resgatar transtêneros em situação de exclusão e vulnerabilidade social*

SAMARTONY MARTINS

A identidade de gênero se refere à experiência de uma pessoa com o seu próprio gênero. Pessoas transgênero possuem uma identidade de gênero que é diferente do sexo que lhes foi designado no momento de seu nascimento. Quando uma pessoa trans começa a assumir publicamente o seu gênero diferente de sua "natureza humana" já sabem que a sua vida será uma eterna batalha para viver a sua identidade como ser.

Pessoas trans estão em maior risco de sofrer violência, assédio e discriminação. Violações de direitos humanos vão de bullying e abuso verbal à negação de assistência médica, educação, trabalho e moradia, à criminalização, prisão e detenção arbitrária e à violência, lesão corporal, tortura, estupro e assassinato, além de outros que só mesmo uma pessoa trans teria legitimidade para elencar. Por ter passado por problemas e algumas situações que a maioria dos trans passam, a psicóloga transexual Raíssa Martins Mendonça está à frente de um projeto social inovador no Maranhão: Instituto Social e Cultural Raíssa Mendonça.

Pessoas do gênero trans, é uma parcela da sociedade que mais morre no Brasil. Dados da União Nacional LGBTQ+ apontam que o tempo médio de vida de uma pessoa trans no Brasil é de apenas 35 anos, enquanto a expectativa de vida da população em geral é de 75,5 anos, de acordo com informações divulgadas em dezembro de 2016 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Brasil matou ao menos 868 travestis e transexuais nos últimos oito anos, o que o deixa, disparado, no topo do ranking de países com mais registros de homicídios de pessoas transgêneras. O dado foi publicado pela ONG Transgender Europe (TGEu) em novembro do mesmo, onde revela que essa parcela quase invisível da sociedade brasileira precisa de mais atenção por parte das autoridades e órgãos constituídos.

Segundo a psicóloga, o projeto foi concebido para prestar assistência a indivíduos em situação de vulnerabilidade social pertencentes à população LGBTQ+, de todas as faixas etárias, e será lançado dia 27 de fevereiro, às 16h na Casa Flore-SER Maranhão, localizada no bairro Araçagi. A inauguração contará com a presença de autoridades dos mais diversos segmentos, representantes de órgãos e entidades. "O foco é proporcionar oportunidades a pessoas com dificuldades de acesso à educação, vítimas do preconceito e exclusão familiar, que enfrentam inúmeras barreiras para conseguir capacitação e espaço no mercado de trabalho", disse Raíssa Mendonça explicando que a entidade filantrópica sem fins lucrativos vai amparar, também, pessoas oriundas do sistema prisional maranhense, com ações postas em prática em parceria com órgãos públicos e a iniciativa privada, ofertando cursos profissionalizantes.



## Empoderamento e capacitação profissional

A Casa Flore-SER Maranhão irá oportunizar o empoderamento desses indivíduos, tanto por meio da capacitação profissional como do acolhimento, que será prestado de forma humanizada, fortalecendo a autoestima dos mesmos e reconstruindo vínculos familiares e comunitários. "Eu conheço as dificuldades. Eu conheço as lutas desta população. Passei por todos os estágios que qualquer menina trans passa. A minha sorte é que eu sempre tive amparo familiar. Sou da cidade Pedro do Rosário, uma cidade muito pequena e vim para São Luís. De lá para cá tive que lutar para sobreviver. Lutei e graças a Deus tive sorte de encontrar pessoas boas no meu caminho que me deram oportunidade. Mas nada foi fácil. Hoje me sinto uma mulher emancipada, e quando chegamos a este patamar a nossa responsabilidade é de resgatar aquelas pessoas que ficaram no meio do caminho. Por isso, que eu idealizei este projeto", ressaltou Raíssa Mendonça.

O serviço oferecerá alimentação completa em diferentes turnos, higiene pessoal, acolhimento, atendimento socioeducativo e psicológico e encaminhamento à rede socioassistencial. Os conviventes poderão participar de oficinas, debates, palestras internas e externas, festas e outras atividades. Raíssa Mendonça, revelou que o projeto, é inspirado na Casa Florescer de São Paulo, acolherá 90 pessoas em princípio. De acordo com a idealizadora,

psicóloga transexual Raíssa Martins Mendonça, o objetivo é proporcionar um ambiente salutar e acolhedor e que, também, contribua para que os assistidos descubram seus. "Reuni um coletivo de pessoas sensatas que também conhece de alguma forma o que é sofrer, o que é ser excluído, o que é dificuldade para montar o instituto. É muito fácil convidar um amigo que esteja na mesma posição social que a nossa para dentro de casa. Difícil é dar apoio para quem está na sarjeta ou alguém que muita das vezes já perdeu a esperança. Parti do mesmo princípio que ocorreu comigo. Ou seja, dar oportunidade para pessoas trans, assim como me foi dada", explicou a psicóloga adiantando que o projeto também vai buscar parceria na iniciativa pública e privada.

A prostituição entre pessoas trans é uma das preocupações que o instituto vai trabalhar para tentar erradicar a prática que está se tornando um problema para os gêneros. "Nós vamos fazer um corpo a corpo até as meninas trans que estão na prostituição e saber a variável que a levou para aquela situação. Se ela nos dizer que está lá porque precisa comer e pagar um aluguel, por exemplo, vamos convidá-la a conviver conosco e dar oportunidade para que ela se resignifique como ser social. Vamos dar o amor que é possível que uma família pode ofertar para que ela se resgate. Ofereceremos cursos profissionalizantes e capacitação em

diversas áreas para que estas meninas trans possam concorrer de igual para igual com as outras pessoas às vagas que aparecerem no mercado de trabalho. O nosso objetivo é acolher quem no futuro pode se tornar uma acolhedora", ressaltou Raíssa Mendonça explicando que a passagem pela casa será de longo a curto prazo dependendo da necessidade de cada trans acolhida.

## Ser trans é desafiar-se

Para Raíssa Mendonça, ser trans no Brasil é desafiar-se a cada dia. "Hoje estou deste lado e quero lutar por minha população. Muitas vezes chega a ser desestimulador que a gente acredita que nunca vai ser feliz por causa de tanto obstáculo que aparecem em nossa vida. E é por isso que nós vamos trabalhar o empoderamento destas pessoas para que elas possam correr atrás de sua emancipação. São duas situações que andam coladinha uma com a outra e que são indissociáveis", ressaltou a psicóloga que conta a sua biografia no livro "O outro lado da maçã", escrito pelo jornalista Evandro Júnior que no dia da inauguração do instituto terá sua verba revertida para as ações sociais voltadas para pessoas trans em situação de vulnerabilidade



Werther Bandeira e o Kit "Folia em Casa – Samba, Sabor e Alegria" da Villa do Vinho Bistrô para esse Carnaval

## Villa do Vinho Bistrô lança kit "Folia em Casa"

Responsabilidade, bom senso, cuidado para consigo e respeito para com o próximo! Devido ao agravamento da pandemia de Covid-19 em todo o país houve o cancelamento das festas públicas e do feriado do Carnaval de 2021. Mas a Villa do Vinho Bistrô, restaurante maranhense localizado na Cohama, traz uma novidade para festejar em casa, sem aglomeração e muito sabor: "Festejar é resistir! Precisamos de momentos festivos para ressignificar a vida. Vamos mostrar que podemos nos reinventar e ter micro momentos de folia e alegria em casa mesmo; mas com doses extras de sabor, drinks e música. Esse sacrifício agora é para garantir saúde e muitas festas futuras", resumiu o empresário Werther Bandeira, proprietário do restaurante, que lançou o Kit Folia em Casa – Samba, Sabor e Alegria.

Para a Villa, o Carnaval de 2021 será em casa, durante todo o mês de fevereiro. Com pedidos feitos exclusivamente pelo Ifood ou para retirada no restaurante localizado na Cohama, Werther e sua equipe criaram menus especiais para esses kits, que tanto podem ser consumidos no almoço, tarde ou jantar, disponíveis ao público diariamente. No Kit Folia em Casa da Villa do Vinho Bistrô existem diversas opções, para todos os gostos. Desde uma folia com petiscos ou até um almoço ou jantar completos, incluindo deliciosas sobremesas com bolo confeitado e torta de limão. Werther Bandeira diz que fez tudo para democratizar a folia em casa, e para isso, criou também opções de comidas típicas maranhenses como Arroz de Batipuru e Torta de Camarão, entre outros pratos que também podem ser solicitados à parte.



A opção mais completa, denominada de "Samba, Sabor & Alegria" serve bem três pessoas e inclui itens de comidas e bebidas que são enviados em um Box Gift Temático (R\$ 399,90). Quem preferir, pode optar só pelo Kit de Drinks (R\$ 169,90), ou só pelo menu de comidas (R\$ 249,90).



## São Luís já tem selo do "Turismo Responsável"



Na foto, o prefeito Eduardo Braide visto na companhia do secretário de Turismo, Saulo Santos, e da secretária adjunta, Sabrina Martins, em frente à sede da Prefeitura Municipal. Em tempo, São Luís acaba de receber do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o selo "Turismo Responsável", reconhecimento internacional como destino seguro, confirmando que a cidade segue os protocolos de segurança sanitária contra a Covid-19 em atividades turísticas.



O diretor-regional do Senac, Ahirton Lopes, recebeu o prefeito de Jatobá, Carlos Roberto Ramos da Silva

## Carreta-Escola do Senac chega ao município de Jatobá ainda este ano

Na tarde da última terça-feira, 9, o diretor-regional do Senac, Ahirton Lopes, recebeu o prefeito de Jatobá, Carlos Roberto Ramos da Silva, que buscou o Senac no intuito de firmar parceria que garanta o deslocamento da Carreta-Escola ao seu município, localizado a 369km de São Luís. A reunião contou ainda com a participação do vice-prefeito, Romário Pereira; do secretário municipal de Cultura, Renê Armando; e da assessora do deputado estadual Adelmo Soares, Sheron Virgínia.

Para o prefeito, a iniciativa de buscar profissionalização surgiu da população da cidade. "As pessoas vem em busca do gestor municipal solicitando cursos e imediatamente entramos em contato com o Senac, pois conhecemos esse trabalho importantíssimo desenvolvido pelas Carretas-Escola", destacou. "Saio daqui muito grato, já para falar que a Carreta estará chegando lá pra que sejam realizados esses cursos para benefício da população, só tenho a agradecer", completou.

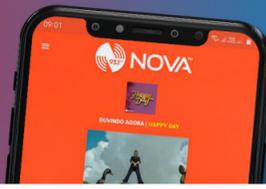
Em breve, a população de Jatobá deve receber a Carreta-Escola de Moda e Beleza, que atua, de forma móvel, com toda a estrutura e equipamentos necessários para o desenvolvimento de cursos gratuitos de Cabeleireiro Assistente, Depilador, Maquiador e Básico em Manicure e Pedicure, por exemplo.



# LIGANDO VOCÊ COM O MUNDO.







93.1

**APP NOVA FM 93.1**

**@NOVAFMSLZ** **NOVA FM 93.1**

**NOVA FM 93.1** **98 9 9105-8479**

**NOVAFMSLZ.COM**



Amizade é encontrar no outro a possibilidade e a vontade de estar junto para o que der e vier

## Dia da Amizade será celebrado neste domingo, 14 de fevereiro

De acordo com um estudo realizado por pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), apenas 50% dos sentimentos amistosos são correspondidos. Ou seja, possivelmente, você só pode contar com metade daqueles que considera seus amigos. Aqui no Brasil, muitas pessoas já têm esse entendimento, pelo senso comum de que “amigos verdadeiros se contam nos dedos”. Essa relação de afeto sincero é tão importante que tem uma data para si, o Dia da Amizade, celebrado em 14 de fevereiro.

“A amizade é amor e companheirismo”, resume a psicóloga Ana Beatriz Sahium (CRP/ 09/13983), que atende na Clínica Mare, no centro clínico do Órion Complex, em Goiânia. Ela ressalta que manter uma relação de amizade fortalece os vínculos. “É importante ter uma pessoa ao lado para dividir as coisas, a amizade preenche lacunas. Outro exemplo de importância é para aqueles que, por exemplo, têm famílias pequenas, os amigos se tornam uma extensão dela”, destaca.

Sobre classificar amigos, os mais próximos e outros que não são tanto, a psicóloga revela que isso pode ser analisado através da cumplicidade. “Nos momentos bons é muito fácil ter companhia, para sair, rir, se divertir. Mas nos momentos de fraqueza, ou vendo nosso pior defeito, não são todos que estão juntos”, salienta Ana Beatriz. “Se eu não puder ser eu mesmo com a pessoa, é porque a amizade não é tão profunda”, completa ela, que faz parte de um grupo de cinco amigas que mantém esse vínculo há 20 anos. A especialista traz dicas preciosas para desfrutar de forma saudável desse elo:

### Sem projeção

Para evitar ter frustrações com as amigas, a dica da psicóloga é ter cuidado com a projeção de suas expectativas no outro. “Nós projetamos no outro algo que falta em nós e quando a pessoa não corresponde aquilo, vem a frustração. Por isso é fundamental estar bem para que outras pessoas possam chegar para somar”, revela a especialista do Órion Complex, que acrescenta que o cuidado com a expectativa deve acontecer em todos os relacionamentos.

### Tolerância

Ana Beatriz ainda acrescenta sobre a tolerância entre amigos. “Perdoar é um ato de amor, tenho que entender o outro, quando perdoar o outro também estou me perdendo. A amizade não pode ser tão frágil que não consigo perdoar. Vocês podem até não voltar a ser amigos como antes, mas é importante haver o ato do perdão. Na vida hoje tudo é diálogo”, ressalta ela, que fala sobre entender as fases. “Todos temos momentos que podemos focar mais em certas coisas, estudo, trabalho, um namoro, o amigo às vezes fica em segundo plano, mas a se for verdadeira amizade continua, mesmo sem uma presença constante”.

### Redes sociais e presença

Sobre as redes sociais, a psicóloga alerta para o equilíbrio. “Na pandemia as redes sociais ajudaram muito, mas de uma maneira geral é importante ter um meio termo. As redes vieram para fortalecer, ela não substituiu o outro, mas aquece o coração. Porém, não pode ser só mensagem, tem que ter o lado da presença, conseguir brechas para ver o outro, nem que seja para um lanche”. Ana Beatriz Sahium destaca ainda que conhecer a família do amigo ajuda a manter o vínculo por mais tempo.

### Auto-estima e cumplicidade

Por fim, ela reforça a importância de estar bem consigo mesmo. “É preciso auto-estima, tenho que gostar de mim para me aproximar dos outros. Alimentar amizade é relacionamento, estar perto sempre, ser você mesmo. E, se de tudo não estiver dando certo, não deve ficar forçando. É cumplicidade e entender o outro”, salienta Ana Beatriz.



Cláudio Carvalho cercado de amigas na sua animada feijoada

## Feijoada Fantasy by Cláudio Carvalho em grande estilo

O designer de sapatos mais famoso do Maranhão, Cláudio Carvalho, realizou a quarta edição da Feijoada Fantasy, um dos mais animados eventos pré-carnavalescos da capital maranhense.

Com atrações lacradoras que não deixaram ninguém parado: Os Parças, Dressah, Erikson Andrade, Diel França, Dj Dudu Cross, Alerrandro Costa, Thais Moreno e Fofa. A festa aconteceu no dia 30 de janeiro, na Delicata Eventos, na Av. dos Holandeses. O evento foi realizado com a devida moderação e sem aglomeração, com as determinações do Decreto Estadual nº 36.203/2020, que prevê normas sanitárias para prevenir a proliferação do novo Coronavírus (Covid-19).

Parte da renda do evento foi doada para o Asilo de Mendicidade do São Francisco.



Cláudio Carvalho posando com as convidadas: Adriane Bombom, cantora Dressah e Sheila



O deputado federal Edilázio Júnior acompanhou o presidente Jair Bolsonaro na entrega de títulos de propriedade rural para mais de 100 famílias de Alcântara. O presidente atendeu a uma demanda histórica que há mais de 40 anos era negligenciada. Esse é só o começo de muitas vitórias que ainda estão por vir para vários municípios maranhenses. Na foto, o deputado é visto recebendo o prefeito de Codó, Dr. Zé Francisco, em uma visita de cortesia, quando se comprometeu a ajudar o município a estabelecer várias parcerias com o Governo Federal, que beneficiem os codoenses já em 2021.

# Especial-Carnaval em casa com Paulinha Lobão

## algo mais

### 21 ANOS

**CONFRARIA DO COPO**

**DAYSA**

**IGOR OLIVEIRA**

**JEGUE FOLIA**

**QUADRO "FIT BY TATI" COM TATIANA LOBÃO**

**ENTREVISTA COM CAROLINA COSTA, SOBRE O CASO MARIANA COSTA**

**QUADRO "CONVERSA FRANCA" COM DIEGO EMIR**

**- 12H - CANAL 4.1**

São Luís, sábado e domingo 13 e 14 de fevereiro de 2021



## COM A CORDA TODA. ROSANGELA COMEMORA MAIS UM ANO DE VIDA.

Quem mudou de idade recentemente, foi a empresária, Rosângela Dias, que comanda ao lado da família, os Restaurantes Feijão de Corda e Flor de Vinagreira. Rosângela reuniu o marido, Francisco Neto e os filhos, Danilo e Fernando para comemorar a data de forma bem intimista.

O ano de 2021 é de muita esperança, novos projetos e foco no crescimento dos negócios da família. Parabéns e nossos votos de felicidade plena.

**ROSANGELA DIAS, ENTRE O MARIDO, FRANCISCO NETO E OS FILHOS, DANILO E FERNANDO.**



**LEONICE AZEVEDO COM O MARIDO, VÂNIO E AS FILHAS, LEONA E VIVI AZEVEDO.**



**OS ANFITRIÕES, VÂNIO E LEONICE AZEVEDO COM OS AMIGOS, IVANILDO SERRA E REGINA BARROS.**



**DAVID LEONARDO, LEONICE AZEVEDO, VÂNIO AZEVEDO E FABIOLA PEREIRA**

## BLOQUINHO DA LEONICE, ALEGRIA E COMEMORAÇÃO.

A empresária, Leonice Azevedo (Ateliê Azevedo) reuniu de forma bem intimista, um seleto grupo de amigos, para comemorar seu aniversário. Festa, de bem com a

vida e com uma simpatia contagiante, Leonice e o marido, Vânio Azevedo organizaram um típico bloquinho de carnaval, com direito a marchinhas, hits do momen-

to e o cumprimento dos novos protocolos de segurança.

O local escolhido, foi o espaço das noivas do Ateliê Azevedo – Cohatrac, que acabou de

receber sua mais nova coleção de trajes para noivas e festas, que está sensacional e com detalhes das novas tendências da moda. Parabéns e felicidade plena.



**MADALENA NOBRE, WALERIA, LINDALVA REIS, PATRICIA SAMPAIO E CESAR DINIZ.**

## VISÃO ALÉM DO ALCANCE

Os empresários Ednei Viegas e Lindalva Reis receberam convidados, para o coquetel de inauguração da nova filial da Ótica Veja. Uma ampla loja conceito, que foi aberta no Centro Comercial Dunas Calhau na última segunda-feira (08).

A empresa que está há 28 anos atuando no Maranhão, tem se destacado pelo trabalho no mercado óptico e conta também, com lojas em outros estados, fortalecendo o empreendedorismo e a visão de futuro do casal.

Durante o evento, o presidente do Grupo Veja, Ednei Viegas destacou a felicidade com o novo empreendimento, a confiança em dias melhores e a necessidade de investimento no segmento. Desejamos muito mais sucesso e conquistas.



**O CASAL ANFITRIÃO, EDNEI VIÉGAS E LINDALVA REIS INAUGURAM LOJA CONCEITO NO CALHAU.**



**A EMPRESÁRIA, LINDALVA COM AS OFTALMOLOGISTAS, DRA. CRISTIANE CARVALHO E DRA. MILENA PINHEIRO.**



**OS APRESENTADORES DE TV, MARCOS DAVI E MADALENA NOBRE FORAM PRESTIGIAR A INAUGURAÇÃO DA MAIS NOVA ÓTICA VEJA.**

# O IMPARCIAL

## O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

OIMPARCIAL.COM.BR

